



IPCB CAMPUS

Revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

22

ano 12
abril 2023
ISSN 1647-9335
distribuição gratuita

Igualdade de Género e não discriminação
no Ensino Superior: A resposta do IPCB
aos novos desafios

IPCB com 5.7 milhões de euros
para eficiência energética e ambiental

“Governo Mais Próximo”: Ministros
e membros do Governo visitam
Politécnico de Castelo Branco



Ficha técnica

título

IPCB CAMPUS, revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

edição e propriedade

Instituto Politécnico de Castelo Branco

direção

António Marques Fernandes

edição

António Marques Fernandes

edição gráfica

Rui Tomás Monteiro

redação

Roberto Monteiro
Ana Lourenço
Jorge Costa

capa

Rui Filipe Soares Salgueiro

produção

Serviços Editoriais e de Publicação do IPCB

impressão

Serviços Editoriais e de Publicação do IPCB

ISSN

1647-9335

depósito legal
322600/11

tiragem:

1.000 exemplares

periodicidade

Semestral

Editorial



António Marques Fernandes
Presidente do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Vivemos um tempo singular.

Somos, muitas vezes, confrontados com episódios diversos não desejáveis e reveladores de sinais de instabilidade social, e política. A guerra que a Rússia desencadeou contra a Ucrânia mantém-se. A ameaça à segurança europeia e mundial mantém-se. A elevada taxa de inflação não desapareceu e poderá colocar em risco a capacidade financeira de as famílias investirem na educação. Algo que poderá colocar em causa a concretização de dois objetivos para 2030, há muito tempo conhecidos: 6 em cada 10 jovens de 20 anos a frequentar o ensino superior; 50% do grupo etário 30-34 anos possuir um diploma desse nível de ensino. Também as implicações do despacho da tutela, no que concerne ao número máximo de vagas que cada Instituição de Ensino Superior (IES) poderá disponibilizar no ano letivo 2023/24 para o concurso nacional de acesso e concursos especiais, terão consequências na concretização dos dois objetivos atrás referidos. Algumas IES do litoral foram autorizadas a abrir novos ciclos de estudos, novas licenciaturas, com suporte financeiro no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), programas impulso jovem e adultos, que deverá ser executado até meados do ano 2026. Muito provavelmente, veremos essas IES a aumentar o número de novos estudantes e as IES no interior com dificuldades acrescidas. E os resultados acerca dos diplomados dessas novas licenciaturas só poderão ser conhecidos quase após a execução do PRR, o que parece um paradoxo.

No IPCB, estamos focados na execução do nosso projeto PRR, o RP-A23, com formações mais curtas, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e microcredenciais, na esperança que seja, de facto, um programa de impulso a que mais jovens e adultos frequentem o ensino superior. Os novos CTeSP, a funcionar no âmbito da RP-A23 desde setembro de 2022, são uma realidade. O desencanto poderá surgir quando os diplomados não conseguirem prosseguir estudos numa licenciatura do IPCB, por falta de vagas.

03 EDITORIAL
António Marques Fernandes

06-8 OPINIÃO
Igualdade de género e não
discriminação: no Ensino Superior:
A resposta do IPCB aos novos
desafios

9 - 11 DISTINÇÕES
Docente do IPCB obtém prémio
de Melhor Artigo em conferência
internacional
Presidente do IPCB homenageado
em Almeirim
Diplomada da ESA-IPCB com
menção honrosa na Conferência
DARE2CHANGE
...

12 - 33 INVESTIGAÇÃO
Nova metodologia para
a construção de Índices
Composicionais de Poluição em
solos - um estudo de caso em
Langreo, Espanha
O projeto INOVC+ no Instituto
Politécnico de Castelo Branco
Docentes do IPCB apresentam
Projeto Foresee em Bruxelas
...



34 - 48 **ACADEMIA**

Guitarra portuguesa: a "Terra Firme" de José Alegre

Conselho Geral aprova Plano Estratégico 2023/ 26 e Plano de Atividades 2023

IPCB com 5.7 milhões de euros para eficiência energética e ambiental

...

53 - 60 **COOPERAÇÃO**

IPCB com projetos estruturantes para São Tomé e Príncipe

Cooperação e Desenvolvimento do Território: Parcerias com Cabo Verde

Projetos INOV+ e SmartCut: IPCB visita Ecosistema de Inovação

...

49 - 52 **COMUNIDADE**

IPCB presente no evento de encerramento do Projeto RCTS100

Conferências do Politécnico voltam ao IPCB

Docente do IPCB expõe na galeria H₂O em Kioto

...

61 - 75 **ACONTECEU NO IPCB**

Iniciativa "Governo Mais Próximo": Ministros e membros do governo visitam Politécnico de Castelo Branco

i9TEC'23 - Fórum Regional de Competitividade e Sustentabilidade

Jornadas Ibéricas de Proteção Civil na Escola Superior Agrária

...

Igualdade de género e não discriminação no Ensino Superior: A resposta do IPCB aos novos desafios



Ana Teresa Vaz
Ferreira
PhD
Vice Presidente
do Instituto
Politécnico de
Castelo Branco
vaz.ferreira@ipcb.pt

No glossário do Plano de Igualdade de Género do IPCB, a definição da palavra “Género” é a seguinte: “Género refere-se aos papéis e responsabilidades das mulheres e dos homens, os quais são construídos nas nossas famílias, sociedades e culturas. O conceito de género inclui também as expectativas sobre as características, aptidões e comportamentos expectáveis de mulheres e homens (feminidade e masculinidade). Os papéis e expectativas de género são adquiridas. Eles podem mudar ao longo dos tempos e variam dentro e entre culturas.” Reduzir o conceito de género a masculino e feminino não se coaduna com o seu significado, nem com a dinâmica vivida na sociedade atual e com a evolução do comportamento das pessoas. É necessário entender e respeitar as características de cada um, numa perspetiva de aceitação, já que o comportamento deriva não só da individualidade, mas de um conjunto de experiências, perceções e vivências.

A igualdade de género em instituições de ensino, nomeadamente nas de ensino superior, assume uma importância fundamental porque é necessário estruturar um ambiente saudável de aceitação e compreensão sobre a individualidade, criando todas as condições necessárias para que cada pessoa consiga construir o seu percurso formativo num ambiente plural, criando assim as bases para uma sociedade inclusiva, intercultural, com valores morais e éticos, que sobreponha qualquer orientação ou opção individual.

Se considerarmos o dever das instituições de ensino, de dar o exemplo para a criação desta sociedade que prossegue os valores europeus, torna-se fundamental que adotem uma postura ativa de mudança, implementando políticas e estratégias que minimizem as diferenças sociais, a intolerância e não aceitação, a discriminação e todas as formas de violência, seja em relação ao género, às minorias, às diferenças culturais, à desigualdade social, etc. O Instituto Politécnico de Castelo Branco não poderia deixar de cumprir o seu papel neste domínio, assumindo claramente este desígnio como parte da sua estratégia no Plano Estratégico 2023-26. O Plano de Igualdade de Género foi implementado em 2023 e teve como ponto de partida a caracterização da instituição em termos de género biológico e de acordo com a sua atividade, o que incluiu estudar o universo de estudantes, corpo docente e não docente, pessoal investigador e dirigentes. O Plano de Igualdade de Género possui um conjunto de compromissos e ações que pretendem promover a igualdade de género na instituição através de um processo de mudança estrutural. A partir da caracterização realizada foi possível estabelecer um conjunto de 8 objetivos, assim como ações que visam alcançar os resultados definidos em cada um deles. Os objetivos do plano do IPCB incluem:

- Implementar uma política de igualdade e inclusão
- Sessões de formação e sensibilização
- Implementar uma plataforma de denúncia
- Promover a inclusão e integração das minorias

- Promover a recolha de dados por género identitário e grupos
- Aumentar a participação das mulheres na tomada de decisão
- Incentivar a igualdade de género em todas as áreas
- Dinamizar ferramentas de conciliação da vida familiar e profissional



Durante o presente ano já foram realizadas diversas ações de sensibilização sobre a igualdade de género junto dos estudantes, sendo que os momentos de debate dinamizados permitiram identificar temas sensíveis que deverão ser aprofundados, tendo em conta a comunidade estudantil do IPCB, nomeadamente: a violência no namoro, os direitos das mulheres e homens numa sociedade igualitária, o papel das mulheres na sociedade, entre outros. Na prossecução dos objetivos do plano, foi já criado um “Observatório para a Igualdade de Género e Não Discriminação” que será responsável pela

análise dos resultados de inquéritos, assim como pelo acompanhamento e evolução das ações presentes no Plano de Igualdade de Género.

Os inquéritos aos estudantes e corpo docente foi alterado, no sentido de incluir os géneros identitários (masculino, feminino e não binário), o que permitirá um próximo relatório de caracterização mais preciso.

Revela-se ainda de extrema importância ajustar as formas de comunicação da instituição, através da adaptação a uma forma de linguagem neutra. Neste sentido, foi elaborado um Guia de Promoção para a Linguagem Inclusiva do IPCB que, num primeiro momento, será de implementação recomendada, dado que a língua portuguesa utiliza o género masculino para denominar grupos de pessoas, o que deverá ser adaptado de forma natural ao longo da implementação de novas regras de comunicação.

Outra estratégia importante passa pela implementação de um Portal da Denúncia. Esta medida foi implementada recentemente, através da utilização de uma plataforma externa que permite o anonimato e confidencialidade de qualquer denúncia, sendo de fácil acesso na página da instituição na internet. Todas as denúncias serão analisadas segundo as informações prestadas pela pessoa que denuncia, sendo recolhidas informações e evidências por um grupo de profissionais que ficaram responsáveis por estes processos, essencialmente com formação na área da psicologia e do serviço social. Todas as denúncias que venham a ser comprovadas, ou que sejam suscetíveis de suspeitas devidamente fundamentadas, serão encaminhadas, seguindo os procedimentos mais adequados dentro da instituição.

Outra estratégia implementada consiste nas sessões de integração de estudantes, contribuindo assim para a cultura de multiculturalidade e integração na instituição. O IPCB possui cerca de 18% de estudantes internacionais, além de estudantes em mobilidade, o que contribui para uma riqueza

cultural e linguística. Estas sessões de integração pretendem fornecer informação útil aos estudantes, mostrando a abertura e disponibilidade da instituição no apoio ao seu processo de integração. Mas, mais do que isto, permite o conhecimento mútuo e a criação de redes de apoio entre pares, uma estrutura que irá auxiliar a deteção de problemas de forma mais célere, sendo que o próprio apoio dos pares minimiza situações de risco. É também neste sentido que o IPCB viu aprovado um projeto da Direção Geral de Ensino Superior no âmbito Programa de Apoio a Iniciativas de Acolhimento e Integração dos Novos Estudantes, que irá permitir melhorar a literacia dos estudantes internacionais: o Projeto 4VERBOS | Compreender – Pensar – Comunicar – Debater (aprofundamento da compreensão da língua portuguesa).

A instituição está fortemente empenhada e envolvida na promoção de um ambiente inclusivo, plural e intercultural, com o prosseguimento dos objetivos da Europa na criação de uma sociedade sustentável, inclusiva, multicultural, móvel e evolutiva. É seguindo esta lógica que o IPCB assume a sua responsabilidade na integração de todos, não só na comunidade académica, mas a sua plena integração na sociedade local, como participantes atuantes da vivência da comunidade, com recursos capacitados para contribuir para o desenvolvimento regional e minimização das disparidades territoriais tão patentes no interior.

A globalização e a mobilidade trouxeram esta nova realidade. Se antes as comunidades eram fechadas sobre si mesmas, hoje são comunidades abertas ao mundo, e é necessário acompanhar esta mudança política e económica com as mudanças comportamentais, processos mais lentos e difíceis de concretizar, mas que serão alcançados com a sensibilização de todos. Somos pessoas e não devemos ser reduzidos às nossas preferências, origens, cultura ou posição social.

Docente do IPCB obtém prémio de Melhor Artigo em conferência internacional



Predicting the effectiveness of Tejo International Nature Park in protecting vegetation under climate change

L. QUINTA-NOVA (1), S. RIBEIRO (2)

1. GEOBIOTEC, Polytechnic Institute of Castelo Branco, Portugal
2. LEAF, University of Lisbon, Portugal

GeoBioTec
GeoBioSciences, GeoTechnologies and GeoEngineering

Linking Landscape Environment Agriculture and Food
LEAF

Springer SPRINGER NATURE
Sousse, Tunisia | 01-04 November 2022

O docente do IPCB Luís Quinta-Nova foi distinguido com o prémio “Best Paper Award”, no seguimento da apresentação da comunicação “Predicting the effectiveness of Tejo International Nature Park in protecting vegetation under climate change” na “4th Euro-Mediterranean Conference for Environmental Integration (EMCEI-2022)”. O estudo foi realizado em co-autoria com Sílvia Ribeiro, investigadora no LEAF - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food, do Instituto Superior de Agronomia.

O artigo visou estudar a eficácia do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) na conservação de espécies de plantas representativas de habitats prioritários de acordo com a Diretiva Habitats, em cenários futuros resultantes das alterações climáticas.

Para o efeito estudou-se a distribuição de três espécies na área do PNTI - zimbro (*Juniperus oxycedrus* L.), terebinto (*Pistacia terebinthus* L.) e espinheiro-preto (*Rhamnus lycioides* subsp. *oleoides*).

O trabalho foi apresentado oralmente como parte do programa da sessão “Climate-change-related effects on the environment and ecological systems”, sendo selecionado para publicação pela editora Springer no livro “Recent Advances in Environmental Science from the Euro-Mediterranean and Surrounding Regions”. A edição de 2022 decorreu virtualmente, contando com 454 comunicações apresentadas ao longo de 13 sessões paralelas, resultando na publicação em 13 edições especiais de revistas científicas da editora Springer.

Presidente do IPCB homenageado em Almeirim



A Câmara Municipal de Almeirim homenageou o Presidente do IPCB, António Fernandes, pelo precioso contributo na divulgação da Guitarra Portuguesa, em cerimónia realizada no âmbito da 9.ª edição do Festival Guitarra D'Alma, prestigiado evento realizado em Almeirim.

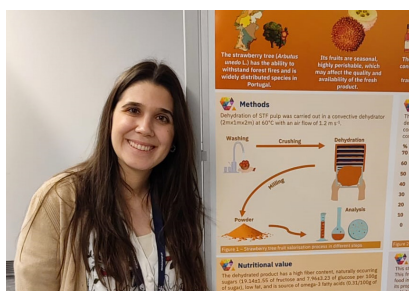
A abertura do festival esteve a cargo do Ensemble de Guitarras da ESART-IPCB, exibindo a qualidade dos alunos do mestre Custódio Castelo, que convidou para esse espetáculo José Alegre, ex-aluno da escola e o primeiro licenciado em Guitarra Portuguesa em Portugal.

O Presidente do IPCB agradeceu a homenagem, que é “um reconhecimento à Escola Superior de Artes Aplicadas e a toda a academia IPCB”, assumindo o compromisso de transmitir a distinção aquando da cerimónia comemorativa do 23.º aniversário da escola. António Fernandes afirmou sentir-se “privilegiado por poder contar com uma equipa magnífica desde a primeira hora, que inclui Custódio Castelo, José Filomeno Raimundo, Diretor da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB muito antes de eu pensar ser Presidente da Instituição, de todos os professores e de todos os estudantes e diplomados da Escola,

em particular os de Guitarra Portuguesa”. O Festival Guitarra D'Alma decorreu em Almeirim e em Fazendas de Almeirim.



Diplomada da ESA- IPCB com menção honrosa na Conferência DARE2CHANGE



Filomena Ramos, diplomada em Inovação e Qualidade

na Produção Alimentar pela Escola Superior Agrária do IPCB, recebeu uma menção honrosa pelo trabalho “How Dehydration Affects the Strawberry Tree Fruit”, apresentado na Conferência DARE2CHANGE, resultado do seu trabalho de mestrado orientado pelas doutoras Cristina Pintado (CATAA) e Fernanda Delgado (IPCB-ESA). A investigação, feita em conjunto com o CATAA - Associação Centro

de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar, permitiu responder aos desafios do setor agroalimentar pelo desenvolvimento de novos produtos saudáveis, nutritivos e ambientalmente sustentáveis utilizando o fruto do medronho. A Dare2Change, decorreu no Centro de Congressos do Super Bock Arena - Porto, numa organização conjunta com a PortugalFoods, Colab4Food e o INIAV, IP.

IPCB com menção honrosa em prémio para Clubes UNESCO



O concurso nacional “Os Nossos Avós Eram Cientistas”, promovido pelo Clube

UNESCO Ciência, Tradição e Cultura (CTeC) do IPCB, foi distinguido com uma menção honrosa na segunda edição do Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO. A atribuição teve lugar no 2.º Fórum Nacional das Redes UNESCO, em Braga, realçando o júri o carácter pedagógico e a dimensão de investigação de um projeto que promove a literacia científica, apostando na valorização e partilha

das tradições e da memória coletiva. As responsáveis pelo CTeC consideram ser um reconhecimento que honra todos os elementos da equipa e o IPCB, bem como os professores e educadores que, juntamente com as suas crianças, tornaram possível a quinta edição de “Os Nossos Avós Eram Cientistas” e as instituições que apoiaram a sua realização.

Rodrigo Silva é um dos vencedores do “The Arts of Fashion Foundation Competition 2022”



Rodrigo Silva, estudante da licenciatura em Design

de Moda e Têxtil, foi um dos vencedores do “The Arts of Fashion Foundation Competition 2022”, com a ESART-IPCB a ser a única instituição portuguesa representada no concurso. A edição de 2022 teve “Resonance” como tema e decorreu em Medellín - Colombia, tendo contado com um júri internacional que avaliou a participação de concorrentes de 27 países e mais de 102 escolas e

universidades. O objetivo do concurso é reconhecer e premiar os trabalhos mais criativos dos estudantes, permitindo-lhes evoluir profissionalmente. Os vencedores selecionados são premiados com a oportunidade de participar num Programa de Masterclass Intensivo de Verão, como estagiários em ateliers de moda conceituados. O estudante do IPCB vai usufruir de um estágio na Maison Lemarié - Paris.

Nova metodologia para a construção de Índices Composicionais de Poluição em solos - um estudo de caso em Langreo, Espanha



Teresa Albuquerque
Msc
Professora Adjunta
Escola Superior de Tecnologia do IPCB.
Membro do CERNAS | QRural, Instituto Politécnico de Castelo Branco and ICT, Universidade de Évora
teresal@ipcb.pt

C. Boente
Department of Mining, Mechanic, Energetic and Construction Engineering, ETSI, University of Huelva.
CIQSO-Center for Research in Sustainable Chemistry, Associate Unit CSIC-University of Huelva
"Atmospheric Pollution"

J.R. Gallego
Environmental Biogeochemistry & Raw Materials Group and INDUROT.
Campus de Mieres, University of Oviedo

V. Pawlowsky-Glahn
Dpt. Computer Science, Applied Mathematics and Statistics, University of Girona, Spain

J.J. Egozcue
Dpt. Civil and Environmental Engineering, Technical University of Catalonia, Barcelona, Spain

Sumário

O complexo comportamento geoquímico de Elementos Potencialmente Tóxicos (EPT) em solos pode afetar severamente os ecossistemas e a saúde humana. No entanto, é necessário compreender primeiro o que se entende por um solo "limpo" para depois poder avaliar um solo "poluído" e correspondente grau de severidade associado. Tendo em conta que a composição química de um solo é composicional, os atributos variam juntos, é, neste trabalho, introduzida uma nova metodologia para a construção de Indicadores Composicionais com base no formalismo da Análise de Dados Composicionais (CoDa). Na identificação de um equilíbrio composicional é necessário definir os elementos poluentes e os não poluentes para depois construir um Indicador de Poluição Composicional (IPC). Apresenta-se como estudo de caso a região contaminada de Langreo, noroeste de Espanha, onde num conjunto de 150 amostras de solo georreferenciadas foram analisados, em cada amostra, 37 elementos químicos. Calcularam-se depois, três IPCs, com base no formalismo CoDa e no conhecimento pericial. Num último passo, foram construídos mapas de distribuição espacial e de probabilidade, de exceder um dado limite, para os três novos indicadores de poluição, através de um processo estocástico de simulação sequencial - Simulação Sequencial Gaussiana (SSG). Os padrões espaciais obtidos e correspondente variabilidade associada, permitiu uma melhor compreensão dos processos associados à distribuição e ao enriquecimento relativo em EPTs.

Palavras-Chave

Elemento Potencialmente Tóxico (EPT); Indicador Composicional de Poluição (ICP); Simulação Sequencial Gaussiana (SSG).

1. Introdução

A acumulação contínua de Elementos Potencialmente Tóxicos (EPTs) em diferentes matrizes ambientais ao longo do tempo tem comprometido a saúde dos organismos vivos e a qualidade dos ecossistemas, ao ponto de essas substâncias representarem hoje uma grande preocupação ambiental em todo o mundo (Clemens, 2006). A acumulação de EPTs pode ser explicada pelo crescimento populacional, acompanhado pelo desenvolvimento de atividades industriais e de habitação, que trazem consigo inúmeras fontes de poluição (Boente et al, 2022, Kelepertzis et al., 2020; Sanchez de la Campa et al., 2018). Neste contexto, nos últimos anos, têm-se verificado o desenvolvimento de metodologias capazes de oferecer uma caracterização precisa da distribuição espacial de EPTs no solo, bem como de identificar as suas possíveis fontes de enriquecimento (Wang et al., 2021). Os mapas são uma forma poderosa de representar visualmente a distribuição espacial de poluentes e são uma ferramenta útil para apoiar a tomada de decisão e as vulnerabilidades em relação a cenários ambientalmente complexos (Boente et al, 2022). Em geoquímica, uma estratégia comum para representar a distribuição de EPTs consiste em calcular uma série de índices ou indicadores de contaminação. Neste trabalho, uma nova e promissora metodologia é apresentada para construir Indicadores Composicionais de Poluição (ICPs) em solos. Na região de Langreo (Espanha), foram colhidas 150 amostras de solo e três ICP foram construídos e validados.

2. Material e Métodos

2.1. Natureza e requisitos de Indicador Composicional de poluição (ICP)

A definição de uma linha de base composicional para avaliação da poluição do solo e suas variações requer a consideração de um conjunto de pontos-chave (Boente et al., 2022):

1. Caráter composicional: A análise da amostra

- do solo, concentrações de elementos químicos e/ou outras substâncias químicas presentes devem ser consideradas como composicionais, ou seja, como uma única composição. Os indicadores devem ser coerentes com essa suposição preliminar.
2. Definição de poluição: A poluição é definida como uma anomalia (diferença composicional) da composição de uma amostra em comparação com o que é considerado um solo natural e não poluído, designado background. O background deve incluir elementos poluentes, bem como componentes não poluentes.
 3. Um indicador para cada tipo de poluição: Existem diferentes tipos de poluição e distingui-los pode ser importante. Por exemplo, a poluição pode derivar da agricultura, água de cidades, indústria, entre outros. O estudo desses diferentes tipos de contaminação requer a disponibilidade de amostras que cubram todos esses tipos de poluição permitindo assim uma análise discriminante.

Foram construídos três Indicadores Composicionais de Poluição: CIP_1 , CIP_2 e CIP_3 , de acordo com a equações 1, 2 e 3:

$$CIP_1 = \sqrt{\frac{2}{3}} \left(\ln \frac{Sb}{(K \cdot Al)^{\frac{1}{2}}} \right) \quad \text{Equação (1)}$$

$$CIP_2 = \sqrt{\frac{9}{6}} \ln \left(\frac{(Sb \cdot Pb \cdot Hg)^{\frac{1}{3}}}{(K \cdot Al \cdot Zn)^{\frac{1}{3}}} \right) \quad \text{Equação (2)}$$

$$CIP_3 = \sqrt{\frac{30}{11}} \ln \left(\frac{(As \cdot Cu \cdot Hg \cdot Pb \cdot Zn)^{\frac{1}{5}}}{(Al \cdot Ca \cdot Fe \cdot K \cdot Mg \cdot Na)^{\frac{1}{5}}} \right) \quad \text{Equação (3)}$$

2.2. Características do conjunto de dados e da área de estudo

Foram colhidas 150 amostras de solo e 37 elementos químicos, incluindo PTEs de toxicidade variável. Os elementos químicos considerados (mg/kg) foram: Ag, Al, As, Au, B, Ba, Bi, Ca, Cd, Co, Cu, Cr, Fe, Ga, Hg, K, La, Mg, Mn, Mo, Na, Ni, P, Pb, S, Sb, Sc, Se, Sr, Te, Th, Ti, Tl, U, V, W e Zn. Conjuntamente, foi recolhida informação as diferentes atividades desenvolvidas. Nomeadamente, industriais,

como mineração de carvão, metalurgia e fábricas químicas urbanas (Fig.1).

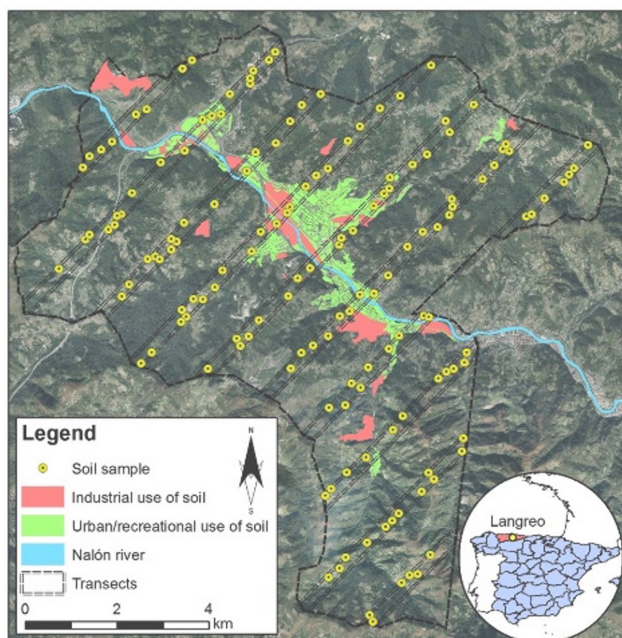


Figura 1. Área de estudo (Langreo, Espanha), localização das amostras colhidas e definição de áreas correspondentes a atividades urbanas e industriais (in Boente et al, 2022).

2.3. Modelos espaciais - abordagem geoestatística

Para a construção de mapas de distribuição espacial e de probabilidade, de ultrapassar um determinado limite de corte, para cada um dos três ICP, foi utilizada a Simulação Gaussiana Sequencial (SGS) como algoritmo de simulação estocástica (Goovaerts, 1997). Os resultados obtidos (Fig.2) mostram que CIP1, CIP2 e CIP3 mostram distribuições espaciais similares. A cidade e os seus arredores são as principais áreas afetadas pela poluição e ao utilizar K e Al como referência de origem natural (não poluída), o Sb por si só é um indicador adequado de poluição na área.

Conclusões

Os dados geoquímicos são dados composicionais, uma vez que as concentrações de elementos em qualquer matriz ambiental são comumente expressas como partes de um todo e variam juntas. Uma vez estabelecida

esta característica, é possível aplicar procedimentos de dados composicionais para obter indicadores que abordem a poluição, por exemplo, em solos. Uma nova metodologia é descrita para o controlo a distribuição de PTEs. O método foi testado com 150 amostras de solo e 37 elementos químicos analisados na área industrializada de Langreo (Espanha). A metodologia apresentada define um fundo não poluído onde os indicadores medem a desvio do fundo. A construção de mapas permite uma visualização de padrões probabilísticos de distribuição espacial, para os novos indicadores de poluição, constituindo uma ferramenta importante na definição de planos de monitorização e estabelecimento de estratégias adequadas de mitigação.

Agradecimentos:

Financiamento através de PAIDI 2020 program (Ref 707 DOC 01097) and RTI2018-095518-B-C21 (C22) (MCIU/AEI/FEDER)

Referências

- Boente, C., Albuquerque, M. T. D., Gallego, J. R., Pawlowsky-Glahn, V. and Egozcue, J. J. (2022). Compositional baseline assessments to address soil pollution: An application in Langreo, Spain. *Science of the Total Environment*, 812. <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2021.152383>.
- Clemens, S. (2006). Toxic metal accumulation, responses to exposure and mechanisms of tolerance in plants. *Biochimie* 88, 1707-1719.
- Goovaerts, P. (1997). *Geostatistics for Natural Resources Evaluation*. Applied Geostatistics Series. Oxford University Press, New York, NY (USA). 837 483 p.
- Jenks, G. F. (1967). The data model concept in statistical mapping. *International Yearbook of Cartography* 7: 186-190.
- Kelepertzis, E., A. Argyraki, V. Chrastny, F. Botsou, K. Skordas, M. Koma_rek, and A. Fouskas (2020). Metal(Ioid) and isotopic tracing of pb in soils, road, and house dusts from the industrial area of volos (central Greece). *Science of the Total Environment* 725, 13830.

Sanchez de la Campa, A. M., D. Sanchez-Rodas, L. Alsiou_, A. Alastuey, X. Querol, and J. D. de la Rosa (2018). Air quality trends in an industrialized area of SW Spain. *J. Clean. Prod.* 186, 465{474.

Wang, Z., X. Chen, D. Yu, L. Zhang, J. Wang, and J. Lv (2021). Source apportionment and spatial distribution of potentially toxic elements in soils: A new exploration on receptor and geostatistical models. *Science of the Total Environment* 759 (14342). 8.

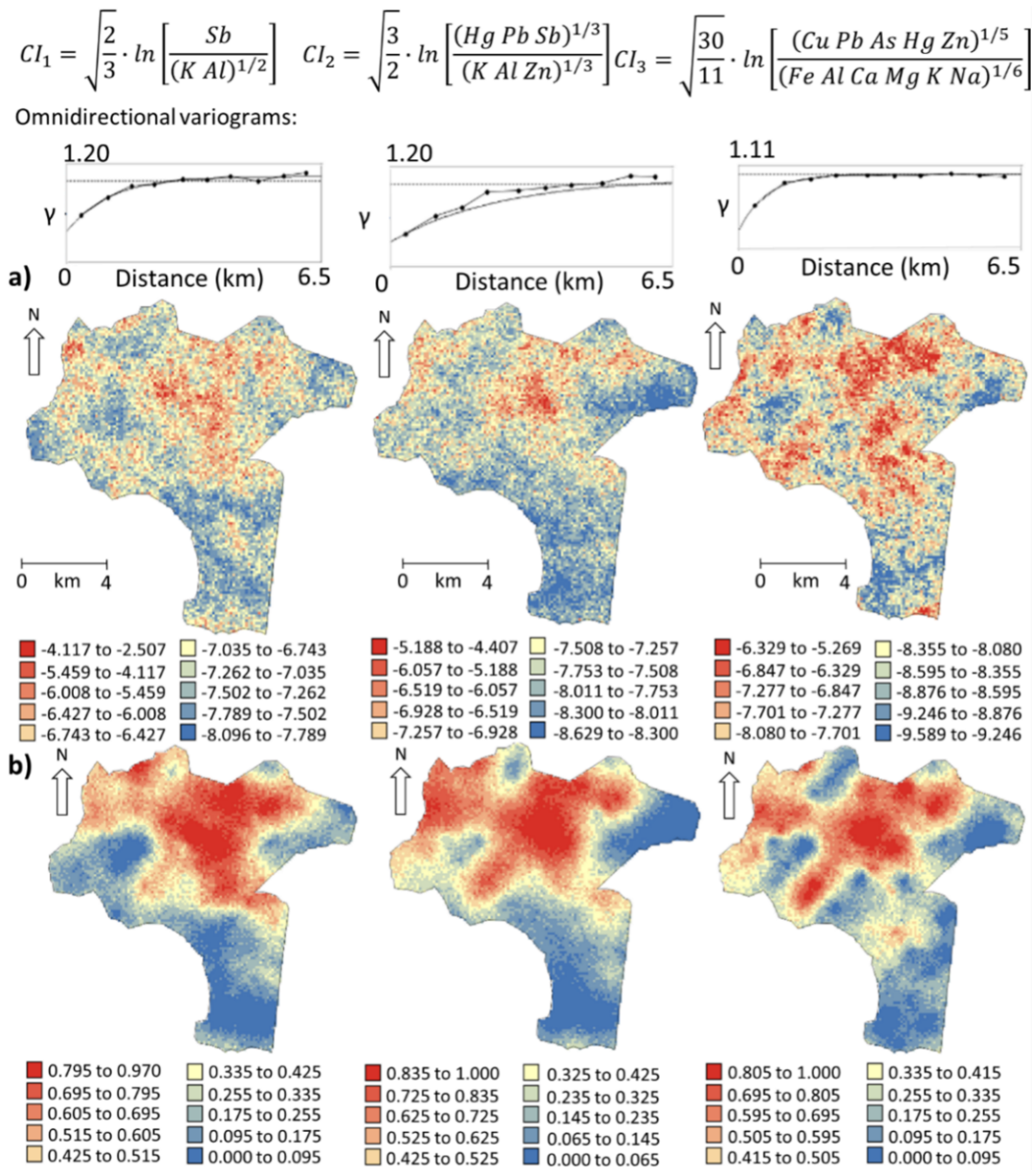


Figura 2. Variogramas omnidirecionais, imagens medias das 100 SSG, mapas de probabilidade de exceder um limite definido, para cada um do ICP. A escala de cores corresponde às classes obtidas pela classificação de Jenks (Jenks, 1967) (in Boente et al, 2022).

O projeto INOVC+ no Instituto Politécnico de Castelo Branco



Constança Rigueiro

PhD
Prof.
Coordenadora
na área de
Arquitetura e
Construção e
Proteção do
Ambiente
Escola Superior
de Tecnologia,
Instituto
Politécnico de
Castelo Branco
constanca@ipcb.pt



Carlos Sampaio

PhD
Professor Adjunto
Convidado
Escola Superior de
Gestão, Instituto
Politécnico de
Castelo Branco
cfsampaio@ipcb.
pt



Luís Farinha

PhD
Vice Presidente,
Instituto
Politécnico de
Castelo Branco
luis.farinha@ipcb.pt



Pedro Torres

PhD
Professor Adjunto
Escola Superior
de Tecnologia,
Instituto
Politécnico de
Castelo Branco
pedrotorres@ipcb.
pt

O Inov C+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro é um programa estratégico especial de criação de novos produtos e serviços resultantes de I&D+I. É um programa de valorização de conhecimento científico e tecnológico que consiste na implementação de um inúmero de iniciativas para a criação de um sistema articulado entre a ciência e a tecnologia e as empresas para a Região Centro. Este projeto pretende contribuir para a afirmação da região centro como uma referência nacional de projeção internacional. Incorporar uma oferta completa de recursos, infraestruturas e atividades contribuindo para o desenvolvimento sustentável e da competitividade da Região Centro. O INOVC+ está a ser implementado na região centro, nomeadamente na região de Aveiro, Coimbra, Leiria, Viseu Dão e Lafões, Beira e Serra da Estrela, Beira Baixa, Oeste e médio Tejo.

Com este projeto pretende-se maximizar o potencial de transferência de conhecimento das instituições de ensino, envolver as empresas e entidades não empresariais do sistema regional de I&I. Enfim, criar um networking que contribua para tornar o tecido empresarial mais inovador e as instituições de ensino superior mais empresariais. Nesta publicação pretende-se fazer um breve sumário do projeto e seus objetivos globais, bem como a apresentação, descrição dos trabalhos realizados e resultados alcançados nas atividades principais no Instituto Politécnico de Castelo Branco.

1. Caracterização do projeto INOVC+

O projeto INOVC+ é um programa estratégico piloto para a implementação e consolidação de um Ecossistema de Inovação Inteligente da região centro que potencie num trabalho em rede a valorização e a transferência de conhecimento e de resultados de I&D+I para a economia regional. Projeto com a duração de 24 meses, com a finalização prevista para junho de 2023. São 19 os promotores do projeto, integrando 9 instituições de ensino superior: Universidade de Coimbra (Coordenação), Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Viseu, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Coimbra e Instituto Politécnico de Leiria; 10 Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia, Centros de interface Tecnológicos, Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de empresas: BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia, Instituto Pedro Nunes, OBITEC - Parque de Ciência e Tecnologia de Óbidos, TAGUSVALLEY - Tecnopolo do Vale do Tejo, ITECONS - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico Para A Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade, SERQ - Centro

de Inovação e Competências da Floresta - Associação, BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação, AEMITEQ - Associação para a Inovação Tecnológica e Qualidade, AIBILI - Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem e a RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel. Este projeto é complementar ao projeto INOVC 2020, que de 2017 a 2019 promoveu a transferência de conhecimento científico e tecnológico entre 10 parceiros, dos quais o Instituto Politécnico de Castelo Branco não pertenceu. Neste projeto INOVC+ a ampliação da área de intervenção territorial do ecossistema a toda a região Centro permite a complementaridade entre as entidades, dado o histórico de colaboração interdisciplinar já existente entre algumas das entidades parceiras, e assim dar uma resposta eficaz às prioridades sectoriais ao nível da estratégia da inovação, Figura 1.

O projeto assume como seu objetivo primordial o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas e atividades, nomeadamente sessões de sensibilização e networking, não descurando a vigilância tecnológica sobre as tendências da inovação a nível nacional e internacional; identificação e diagnóstico de tecnologias e necessidades de I&D+I

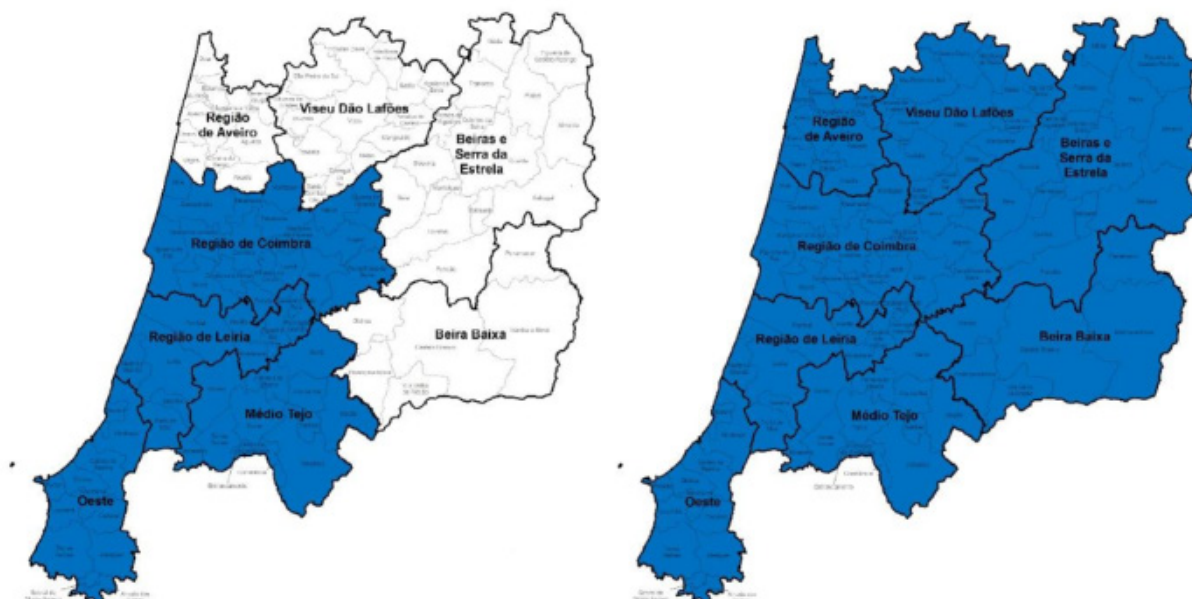


Figura 1 - Área de intervenção do Ecossistema INOVC 2020 e do Ecossistema INOVC+, [8]

dentro das empresas e promoção de ações de divulgação da inovação em mostras tecnológicas; valorização de ideias de inovação e potenciar a sua comercialização, dando apoio na proteção intelectual (fundamental aos produtos inovadores); promover e disseminar os resultados do projeto por forma a fomentar o crescimento da inovação na região resultando em cooperação entre diversas entidades. Nestas atividades procura-se o aprofundamento da partilha de serviços entre os 19 parceiros, já que algumas das ações se realizam em conjunto.

Neste contexto, o projeto INOVC+ possibilita a consolidação de um Ecossistema de Inovação Inteligente da região centro, o trabalho em rede, a valorização, a transferência e a partilha de conhecimento, fatores que são críticos à inovação [1]-[3] bem como aos sistemas regionais de inovação [4]-[7].

2. Atividades realizadas no IPCB no âmbito do projeto INOVC+

O projeto INOVC+ divide-se em cinco atividades: Atividade 1 – Sensibilização e Networking; Atividade 2 – Identificação de tecnologias e necessidades de I&D+I nas empresas; Atividade 3 – Valorização e comercialização; Atividade 4 – Promoção e Disseminação dos resultados; Atividade 5 – Estruturação e gestão do Ecossistema de Inovação. Assim descrevem-se de seguida as principais iniciativas realizadas no IPCB no âmbito destas atividades.

Atividade 1 – Sensibilização e Networking

A essência desta atividade - sensibilização e networking - numa perspetiva empresarial, incentivar as empresas e entidades parceiras da região a promover a inovação e o IPCB a adotar uma visão empresarial na valorização e transferência do conhecimento científico para a economia regional. Desta forma organizaram-se um conjunto de iniciativas de ações de disseminação e difusão de conhecimento gerado no âmbito da I&D+I para o ecossistema

regional e tecido empresarial.

Neste âmbito proporcionou-se a visita de grupos de docentes, investigadores e alunos do IPCB a outras instituições de ensino (Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Coimbra, e Universidade de Coimbra) e centros tecnológicos (ITECONS) a fim de averiguar a possibilidade de cooperação, geração de ideias, boas práticas de difusão da informação científica e tecnológica e da inovação nas e entre instituições. A participação em Programas de Transferência de Tecnologia Seed Tec Transfer e em sessões de sensibilização para a valorização e transferência de I&D+I em Propriedade Intelectual. Estas formações foram realizadas pelas Universidades e Politécnicos pertencentes ao Ecossistema INOVC+. Em março de 2022 realizou-se no IPCB o evento "Valorização da Transferência da IED+i: O papel do IPCB na região". Neste evento procurou-se a valorização, partilha e transferência das tecnologias e/ou produtos inovadores desenvolvidos no âmbito das atividades de I&D+I no IPCB com empresas e entidades, nomeadamente: Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI), CCDRC, PTCentroDiH; PRODUTECH SIF; Albismart; Kaizen-Biotek; ISQ-Labet; Globalvia; Evox; Cutplant Solutions, S.A., Vera Cruz; Sensomatt. Em junho de 2022 realizou-se o i9TEC SUMMIT - Fórum Regional de Competitividade e Sustentabilidade. Apresentação de projetos de I&D+I para o setor agroindustrial e tecnológico, mesas redondas sobre inovação industrial e a valorização e transferência de conhecimento e ainda comunicações sobre os desafios e oportunidades do plano de recuperação e resiliência, competitividade regional e valorização dos recursos hídricos. A realização deste evento no IPCB agregou 3 eventos na área da cocriação de inovação e capacitação para o empreendedorismo: o Regional Helix Summit 22 - Redes de Investigação e Inovação Academia - Indústria, o Agritech 22 - Mostra Tecnológica no Setor Industrial (organizado em parceria com o TagusValley) e o i9TEC+ 22 - Redes de I&D+I:

Mostra de Inovação e Tecnologia. Para além dos parceiros do projeto INOV+ participaram: PRODUTECH SIF; Cluster Habitat Sustentável; InovCluster- Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro; Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica - TICE. PT; IAPMEI; Conselho Regional do Centro; Comissão de Acompanhamento do PRR; Agência Portuguesa do Ambiente; Mecalbi; CutPlant Solutions S.A.; Vera Cruz; Albismart; Câmara Municipal de Castelo Branco; CCDRC; Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar-CATAA; RCF-Protecting innovation, European Space Solutions Portugal, Figura 2. Em parceria com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho o IPCB organizou em setembro de 2022 a realização da ICOPEV - Conferência Internacional sobre Economia da Produção e Avaliação de Projectos. Esta conferência internacional que visa impulsionar a inovação regional dos ecossistemas de inovação através de uma forte interacção entre o meio académico e a indústria nos domínios da I&D+I proporcionou o debate nos seguintes tópicos: Business Intelligence; Inovação & Tecnologia; Gestão de Projectos; Transferência de Conhecimento & Tecnologia; Questões Energéticas; Sistemas de apoio à decisão; Gestão de custos; Sustentabilidade; Inovação & Empreendedorismo. Nesta conferência estiveram presentes individualidades das

seguintes entidades: City University of Macau; Aalborg University of Denmark; Universidade do Minho; Universidade de Coimbra; INEGI; Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico de Viseu; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Instituto Politécnico de Santarém; INESC; Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil; Universidade da Beira Interior; Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso, Chile; Universidade Estadual de Campinas, Brasil; Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-RJ), Brasil; Universitat Rovira i Virgili, Espanha; Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil; Comissário da UE para a Coesão e a Reforma; MORE - Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação; CATAA; Ensino Magazine; Agência Nacional de Inovação (ANI); Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT); Centro Algoritmi; PNO-Innovation Portugal; INEGI; Secretária do Estado do desenvolvimento Regional; Capgemini; BOSCH; Cutplant Solutions; Albismart; ISQ; Bioteck. A organização de um Think Tank permitiu o contacto com um grupo de empresas e stakeholders parceiras do IPCB: ALTRI-Bioteck; Cutplant Solutions, ISQ; IP de Bragança; IP de Coimbra; U do Minho; U de Coimbra; Fundação para a Ciência e Tecnologia; Centro Algoritmi; Ensino Magazine. Esta reunião permitiu a partilha de informações, reflexão conjunta,



Figura 2 - Principais eventos realizados no âmbito da atividade 1 – Sensibilização e Networking

identificação de problemas reais e discussão de oportunidades de colaboração no âmbito dos fatores dinâmicos de competitividade e inovação relevantes.

Atividade 2 – Identificação de tecnologias e necessidades de I&D+I nas empresas

Esta atividade está em linha com o objetivo estratégico deste projeto, nomeadamente a identificação e estabelecimento dos pontos de ligação entre os parceiros do INOVC+ e as empresas.

Identificação de desafios de I&D das empresas potencialmente supríveis pelos centros de investigação e tecnologia dos membros do consórcio. Estes desafios (desafio ou necessidade/opportunidade identificada) podem, por exemplo, ser apresentados à comunidade académica e Centros de I&D, os quais, após uma validação e dimensionamento do problema, poderão ser objeto de teses de mestrado e trabalhos de fim de curso. De referir que estes desafios podem ser respondidos durante o decurso do projeto ou não. Isto é, os que não consigam ser respondidos, podem constituir informação para as necessidades do Ecossistema e a colmatar numa próxima edição deste projeto. Concretização de iniciativas de Tech Scouting para a identificação de resultados de investigação com potencial comercial nos centros de saber da região. Realização de diagnósticos de inovação em empresas da região centro. Para tal, foi desenvolvida neste projeto, uma ferramenta que permitirá às empresas participantes e parceiros do consórcio a reflexão sobre o conhecimento e a inovação na região centro. A aplicação desta ferramenta irá potenciar a organização de iniciativas, relações e processos em rede, para ultrapassar barreiras à criação de conhecimento e inovação e da implementação da sustentabilidade.

Desde junho de 2022 o consórcio tem organizado mostras tecnológicas e de inovação sustentável, de âmbito sectorial dedicadas aos 8 domínios temático da RIS3 (Agricultura, Floresta, Mar, Turismo, TICE, Materiais,

Biotecnologia, Saúde e bem estar. Em junho de 2022, o IPCB organizou em parceria com a TagusValley a Mostra Tecnológica da Agricultura, que permitiu a apresentação de Projetos de I&D+I do Setor Agroindustrial (i9TEC SUMMIT - Fórum Regional de Competitividade e Sustentabilidade); Em setembro de 2022, realizou-se a Mostra tecnológica da Saúde na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. O IPCB esteve presente com a representação das tecnologias: e-CoVig-uma solução de baixo custo para rastreio de um grande número de indivíduos com sintomas de COVID-19; Sistema Integrado de Avaliação Vascular Periférica no Movimento Humano; Sistema Integrado Móvel de Avaliação Física e Funcional no Envelhecimento e com a participação das docentes Rute Crisóstomo, Veronika Kozlova, Figura 3a.

A Mostra Tecnológica da Floresta ocorreu em outubro no Biocant Park em Cantanhede. O IPCB esteve presente com a representação das “Soluções para a Construção em madeira – Tecnologias emergentes e sustentáveis” a cargo do docente Luís Jorge, Figura 3b.



a)



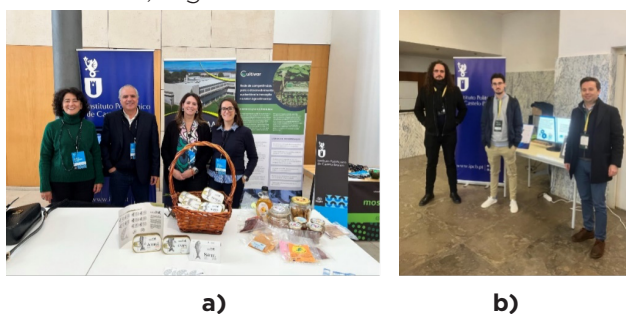
b)

Figura 3 – Representação do IPCB na Mostra tecnológica da: a) Saúde em Coimbra e b) Floresta em Cantanhede

Na Mostra Tecnológica do Mar, realizada em novembro de 2022, o IPCB esteve presente na Universidade de Aveiro com a parceria do CATAA. Aqui destacou-se algumas espécies piscícolas de águas interiores, no âmbito dos projetos realizados “Ensaio de adaptação de alevins e juvenis de achigã (*Micropterus salmoides*) a diferentes alimentos compostos

comerciais” e “Caracterização físico-química do músculo de achigã (*Micropterus salmoides*), espécie piscícola regional com interesse para a alimentação humana”, entre outros. Nesta mostra, empresas, Centros de I&D e entidades regionais e nacionais ligadas à Economia Azul ficaram assim a conhecer os produtos, serviços e tecnologias, com potencial comercial e impacto económico, desenvolvidas pelos docentes e investigadores da Escola Superior Agrária do IPCB (António Moitinho Rodrigues e Luís Pinto de Andrade) e com prototipagem no CATAA. Como exemplos, destacam-se as Conservas de Peixe do Rio - Bem Amanhado - que confeccionam iguarias da região da beira interior e pinhal interior, de forma cuidada, genuína e inovadora, e a fumagem e a salga de peixe de rio, Figura 4a.

A Mostra Tecnológica das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE) decorreu em janeiro de 2023 na Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Leiria, onde estiveram representados alguns dos projetos do IPCB neste âmbito: “SensoMatt - a Prototype Solution for Monitoring, Predicting, and Preventing Pressure Ulcers” e “Veratech - Integração de sensores e Business Intelligence em amendoal na beira interior para uso eficiente de recursos e redução do impacto ambiental”, Figura 4b.



a)

b)

Figura 4 - Representação do IPCB na Mostra tecnológica da: a) Mar em Aveiro e b) Biotecnologia em Cantanhede

Em fevereiro decorreu a BIO'n'TEQ no Biocant Park, em Cantanhede: Mostra Tecnológica de Biotecnologia. O IPCB e o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, estiveram presentes com os trabalhos dos docentes e investigadores

José Carlos Gonçalves, Maria do Carmo Horta e Ofélia Anjos. Foram apresentados resultados de projetos ligados à biotecnologia branca (ambiente), e biotecnologia verde (agroalimentar). As mostras incluíram processo de reutilização de resíduos em compostos fertilizantes, caracterização de substâncias de espécies vegetais e respetivas aplicações e ainda sistemas in vitro de propagação de plantas com destaque para os sistemas de biorreatores de imersão temporária, Figura 5a. A Mostra Tecnológica de Materiais e Soluções Sustentáveis, decorreu na Faculdade de Engenharias da Universidade da Beira Interior, na Covilhã. A representação do IPCB esteve a cargo das docentes Cristina Calmeiro, Teresa Albuquerque e Ofélia Anjos, com a apresentação dos resultados de investigação aplicada realizada, nomeadamente: Green brick, elemento proveniente de um processo de reutilização de resíduos da indústria da fabricação do papel e a um estudo sobre a caracterização mecânica da cortiça, material tão versátil e de elevado potencial existente na região da Beira Baixa, Figura 5b.



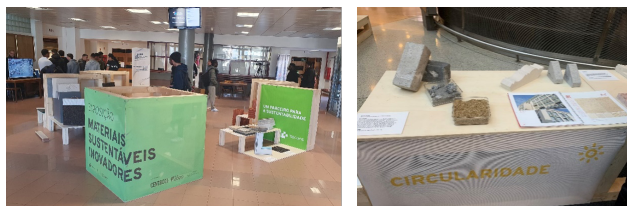
c)

d)

Figura 5 - Representação do IPCB na Mostra tecnológica: a) da Biotecnologia em Cantanhede e b) dos Materiais e Soluções Sustentáveis na Covilhã

Ainda no âmbito dos materiais sustentáveis e inovadores realizaram-se em março de 2023 duas mostras tecnológicas organizadas pelo Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, ITECONS sediado em Coimbra. A primeira na EST do IPCB e a segunda em Coimbra no centro

comercial Alma. Nestas duas mostras, o IPCB esteve representado com o “Green brick”, desenvolvido no âmbito de um trabalho de projeto Mestrado em Engenharia Civil área de especialização em Construção Sustentável, Figura 6.



a)

b)

Figura 6 – Mostra tecnológica de materiais sustentáveis e inovadores: a) na ESTCB e b) no Centro Comercial Alma em Coimbra

Nestas mostras tecnológicas apresentaram-se materiais e sistemas de construção sustentáveis de valor acrescentado, que permitem o uso eficiente de recursos e uma redução dos impactos ambientais nos processos produtivos.

Estas mostras tecnológicas que ocorreram pela região centro permitiram dinamizar a interação entre os parceiros do ecossistema, instituições de investigação e empresas, por forma a promover e difundir o conhecimento técnico e científico e sua transferência para a criação de valor, tal como pretende o projeto INOV+, onde estão enquadradas estas ações.

Atividade 3 – Valorização e Comercialização

Esta atividade que visa a valorização e comercialização do conhecimento gerado na região, desta forma várias iniciativas são promovidas que podem ser agrupadas em três grupos: 1. Orientação, apoio e aconselhamento técnico especializado à proteção da propriedade intelectual dos promotores e detentores de novos produtos e tecnologias, resultantes de atividades de I&D+I; 2. Acompanhamento, mentoring e coaching de projetos identificados, estimular o surgimento e desenvolvimento de projetos semente e spin-offs de académicos e empresarias, e dinamização de concurso regional Arrisca

C; 3. O desenvolvimento de Projetos de Ignição e Provas de Conceito, apoiando o desenvolvimento e validação de protótipos, provas de conceito pré-comerciais e ou processos para mercados/setores de aplicação. No âmbito desenvolvimento de Projetos de Ignição e Provas de Conceito, foi aberta uma call em final de 2022 e foram admitidas 6 candidaturas: RECNUT-Desenvolvimento de fertilizantes de base biológica a partir da recuperação de nutrientes e compostos orgânicos de efluentes pecuários e agroalimentares; Desenvolvimento de um novo sistema de expositores; SteelTeck-Painéis multifunções de alto desempenho para eventos de carga extremos; ForestON Módulo de comunicação para uma Floresta Ativa; Paisagens Sonoras e VAL_HoneyBrandy Valorização de madeira de Acácia no sector dos destilados e do mel. No decurso do projeto é expectável incrementar a maturidade das tecnologias subjacentes às provas de conceito e projetos de ignição.

No que respeita ao concurso ARRISCA C – Concursos de Ideias de Negócio, foram apresentadas a concurso mais de 130 candidaturas, o IPCB apresentou dois projetos na categoria de inovação. Os projetos FireEvac e ForestON, ficaram classificados nas 20 melhores ideias de inovação, FireEvac é uma aplicação informática que pretende contribuir para o desenvolvimento inteligente de edifícios, baseada na IoT (Internet das Coisas), possibilitando a rápida evacuação dos ocupantes dos edifícios em situação de emergência; e, no âmbito do conceito ForestON, o desenvolvimento de soluções de comunicação entre diferentes agentes que operam em espaços florestais e agrícolas sob o paradigma do conceito das smart farms e smart forestry. O IPCB, para além de fazer parte do júri do concurso nas várias etapas de avaliação dos projetos, apoiou também o concurso na categoria GOLD, desta forma está a dar prestar apoio (em mentoria) a projetos classificados nos cinco melhores, nas categorias de Inovação, Inovação Social e Inovação Júnior.

Atividade 5 – Estruturação e gestão do Ecosistema de Inovação

Esta atividade prevê a dinamização de iniciativas de benchmarking internacional para o ecossistema do projeto, que prevê a organização de visitas de contacto com ecossistemas relevantes para reconhecimento e partilha de boas práticas, promovendo o enriquecimento e a visibilidade para todas as partes envolvidas. Desta forma, o Consórcio do INOVC + realizou Missão ao Ecosistema de Inovação de Israel. A viagem, teve como objetivo de conhecer as boas práticas do ecossistema de inovação israelita, decorreu de 13 a 16 de março.

Ao longo de 4 dias, foi possível contactar com aquele que é considerado um dos ecossistemas de inovação mais maduros a nível internacional, nomeadamente com a sua cultura de Startup Nation, dinâmica da indústria de venture capital, programas de financiamento competitivo, políticas e abordagens inovadoras de estímulo ao empreendedorismo, aposta estratégica na transferência de tecnologia e na ligação entre academia, centros de I&D e empresas, Figura 7.



Figura 7 – A comitiva do ecossistema de inovação INOVC+ em Israel

Dada a relevância da criação de uma rede digital para a transferência de conhecimento, o projeto também considera a capacitação do IPCB com equipamentos tecnológicos que permitam uma experiência acrescida de

partilha e participação em eventos e iniciativas em ambiente digital.

3. Resultados e impacto no IPCB

Conforme foi exposto o projeto INOVC+ propõe, permitiu e permitirá ainda realizar inúmeras iniciativas entre as instituições de ensino universitário e politécnico, entidades promotoras de desenvolvimento e inovação e tecido empresarial da região centro. Estas iniciativas são bastante heterogêneas e de grande abrangência em termos materiais e imateriais. Pois vejamos, que a concretização deste projeto tem permitido e permitirá ao IPCB, para além da obtenção de uma série de indicadores (estabelecidos em candidatura):

- A formalização da cooperação direta entre os 19 parceiros do ecossistema para a promoção da inovação e do conhecimento na região centro;
- Contribuir para a promoção do desenvolvimento económico, dinamizado com base na transferência de conhecimento gerado na instituição;
- Dinamizar os seus recursos e potencialidades para promover uma cultura de participação/colaboração entre o tecido empresarial e as entidades locais e nacionais;
- Estimular a disseminação do seu conhecimento e inovação a nível regional e nacional;
- Interagir com a tecido empresarial, nomeadamente na resolução de desafios/problemas, na aplicação de tecnologias e no desenvolvimento de produtos e serviços;
- Conseguir trabalhar com a complementaridade dos seus recursos, científicos e económicos;
- Contribuir para o levantamento das necessidades de I&D das empresas da região e identificação de oportunidades de colaboração;
- Contribuir para o envolvimento da comunidade académica do IPCB e da sociedade civil, local e regional, para a resposta sustentadas aos desafios e

problemas existentes nos domínios temáticos da RIS3: Agricultura, Floresta, Mar, Turismo, TICE, Materiais, Biotecnologia, Saúde e bem estar;

Em complemento, se a implementação do INOVC+ permitirá afirmar a região centro como uma referencia nacional com projeção internacional na criação de novos produtos e serviços resultantes das atividades de I&D+I, também permitirá identificar no interior das instituições e entidades envolvidas, nomeadamente:

- As suas competências e as integrar num sistema regional colaborativo completo;
- As suas necessidades, oportunidades e melhorias;
- Capacitação para aprofundar metodologias de trabalho e de comunicação;
- Criação de mecanismos de cooperação para o desenvolvimento da inovação e transferência de conhecimento.

Desta forma o INOVC+ consegue definir-se como um projeto piloto de partilha de serviços em rede, de criação de sinergias e de boas práticas colaborativas numa região, ou seja, ser gerador de oportunidades tanto para o presente como para o futuro das instituições e entidades envolvidas.

Referências

- [1] D. I. Castaneda and S. Cuellar, "Knowledge sharing and innovation: A systematic review," *Knowl. Process Manag.*, vol. 27, no. 3, pp. 159–173, 2020.
- [2] R. Kamaşak and F. Bulutlar, "The influence of knowledge sharing on innovation," *Eur. Bus. Rev.*, vol. 22, no. 3, pp. 306–317, Jan. 2010.
- [3] Z. Wang and N. Wang, "Knowledge sharing, innovation and firm performance," *Expert Syst. Appl.*, vol. 39, no. 10, pp. 8899–8908, 2012.
- [4] S. Chung, "Building a national innovation system through regional innovation systems," *Technovation*, vol. 22, no. 8, pp. 485–491, 2002.
- [5] K.-J. Lundquist and M. Tripl, "Towards Cross-Border Innovation Spaces. A theoretical analysis and empirical comparison of the Öresund region and the Centroe area," WU Vienna University of Economics and Business, 2009.
- [6] K. J. Lundquist and M. Tripl, "Distance, Proximity and Types of Cross-border Innovation Systems: A Conceptual Analysis," *Reg. Stud.*, vol. 47, no. 3, pp. 450–460, 2013.
- [7] A. S. Mikhaylova, A. A. Mikhaylova, and O. V Savchina, "Innovation security of cross-border innovative milieu," *Entrep. Sustain. Issues*, vol. 6, no. 2, pp. 754–766, 2018.
- [8] Memória descritiva, INOVC+ Ecosistema de Inovação Inteligente, AVISO CENTRO-46-2021-23; Sistema de Apoio a Ações Coletivas "Transferência de Conhecimento Científico e Tecnológico", março 2021.
- [9] Newsletter IPCB I&D+I, Inovação e empreendedorismo, N° 1, Março de 2023. <https://www.ipcb.pt/newsletter-ipcb-idi>

Docentes do IPCB apresentam Projeto Foresee em Bruxelas



Os docentes do IPCB Regina Vieira e Marco Domingues marcaram presença na Conferência final “Serviços Sociais em tempos de Crise: Melhoria da Atratividade e promoção da Resiliência”, que decorreu nas instalações do Comité Económico Social Europeu, em Bruxelas. Os docentes e investigadores da Unidade de Investigação Age.Comm do IPCB, da qual os docentes do IPCB, juntamente com a docente e investigadora Maria João Guardado Moreira, fazem parte, participaram na reunião da coordenação final do Projeto Foresee – Social Services.

A coordenadora do projeto, Regina Vieira, destacou na sua intervenção as principais contribuições da equipa de investigadores do IPCB na implementação do programa “formação em diálogo social”, enquanto uma das atividades deste projeto financiado pela União Europeia, coordenado pela Federation of European Social Employers e a European Federation of Public Service Unions (EPSU). Destacou como contributos mais relevante, o aumento e sistematização de conhecimentos sobre o diálogo social na Europa e em Portugal, a elaboração de relatórios que constituirão recursos de apoio à realização

de estudos académicos sobre diálogo social (políticas, estruturas e metodologia), assim como incrementar os conteúdos programáticos no quadro da licenciatura em Serviço Social ou mesmo do mestrado em Gerontologia Social, e o Diálogo Social que passou a integrar a agenda de trabalho da Unidade de Investigação interdisciplinar Age.Comm, abrindo a oportunidade de exploração de novas oportunidades de investigação-ação. O projeto Foresee – Social Services abre não só novas possibilidades de promoção de outros projetos internacionais, capacitando ao aprofundamento de temáticas como a prestação de cuidados ao longo da vida, a qualidade e os desafios à atratividade dos serviços sociais, (melhoria dos salários, tempos de trabalho, igualdade de género, formação ao longo da vida e aquisição de competências para o exercício da função de cuidar, entre outros), como também possibilita a investigação com o fim de apresentar recomendações à Comissão Europeia, a realização de encontros e fóruns de discussão de base territorial, estimulando a necessidade de promoção do diálogo social na esfera local, nas instituições e nas comunidades.



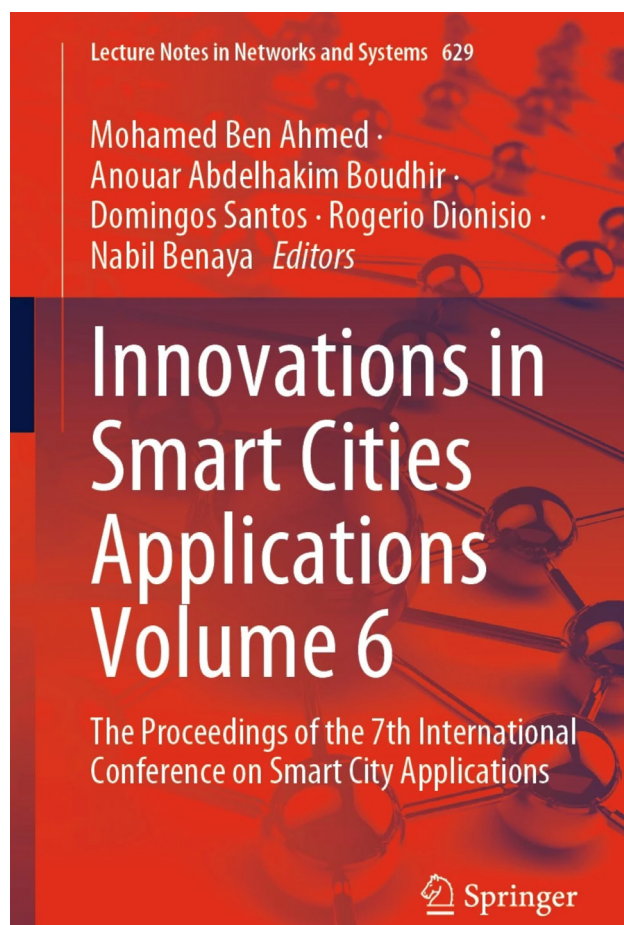
Docentes do IPCB editam livro sobre cidades inteligentes

A Editora Springer publicou o livro “Innovations in Smart Cities Applications - Volume 6”, que reúne os trabalhos resultantes das comunicações apresentadas no congresso “The 7º Smart City Applications International Conference”, que decorreu na Escola Superior de Tecnologia do IPCB.

Inserida na coleção “Springer Lecture Notes in Networks and Systems”, a edição é da responsabilidade de uma equipa lusomarroquina constituída por Rogério Dionísio (DiSAC – Digital Services, Applications and Content) e Domingos Santos, docentes do Politécnico de Castelo Branco, e por Mohamed Ben Ahmed, Anouar Abdelhakim Boudhir e Nabil Benaya, docentes da Universidade Abdelmalek Essaadi de Tânger, Marrocos. Escrito em Inglês, este livro de 884 páginas, subdivide-se em 79 capítulos, ao longo dos quais são apresentados resultados de experiências, práticas e estudos atuais, que constituem contributos significativos para o exercício, ensino e investigação no domínio das cidades e territórios inteligentes.

A diversidade dos capítulos apresentados contribui para o desenvolvimento da investigação e intervenção sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com as cidades inteligentes: sistemas de informação e ciências computacionais, edifícios inteligentes e domótica, agricultura de precisão, ambiente urbano e rural, tecnologias para a educação,

sistemas de informação geográficos e tecnologias inteligentes para a saúde. A obra já se encontra disponível para consulta na página da Springer na Internet.



Estudantes de Engenharia Informática publicam artigos científicos



Os estudantes da licenciatura em Engenharia Informática da Escola Superior de Tecnologia do IPCB publicaram artigos científicos em diversas revistas e apresentaram comunicações em seminários, no seguimento da realização dos projetos de fim de curso.

Eduardo Micaelo e Leonardo Lourenço publicaram o artigo “Bird Deterrent Solutions for Crop Protection: Approaches, Challenges, and Opportunities” na revista científica internacional *Agriculture*, indexada no JCR - Q1 (Agronomy). O trabalho apresenta o estado da arte sobre soluções de dissuasão de aves para proteção de colheitas.

Tomás Marques e Miguel Gonçalves apresentaram a comunicação oral “Utilização de Técnicas de Visão Computacional para Detecção de Defeitos em Pavimentos Rodoviários” no 33.º Seminário da Rede Temática de Comunicações Móveis (RTCM), estudo que visa validar e avaliar o uso de técnicas de visão computacional na deteção de defeitos em pavimentos rodoviários. A Revista de Informática Teórica e Aplicada - RITA publicou o artigo de Vitor

Aleluia “Livestock Monitoring Prototype Implementation and Validation”, que apresenta a proposta, implementação e validação de um protótipo funcional tolerante a falhas e de baixo custo para a monitorização de gado, e o artigo “Performance Assessment of a Wireless Mesh Network for Post-harvest Food Quality Traceability of Fruit Products: A Case Study”, de Tiago Costa e Luís Santos, que apresenta a avaliação de desempenho de uma rede de sensores sem fios organizada em malha, para monitorização da temperatura e humidade em produtos hortofrutícolas quando transportados em galeras de camiões

Alícia Luís e Gonçalo Martins publicaram o artigo “Prototype Implementation of a Smart Locker” na revista científica “*International Journal of Engineering and Advanced Technology*”, trabalho que se centra no conceito de cacifo inteligente individual, que pode ser instalado à entrada de uma casa residencial.

Os trabalhos foram orientados por João Caldeira e Vasco Soares, docentes da ESTCB.

Docentes da ESACB-IPCB no 5.º Simpósio Nacional de Fruticultura



A ESACB/IPCB esteve representada no 5º Simpósio Nacional de Fruticultura, com

a participação dos docentes António Ramos, João Pedro Luz, José Coutinho e Maria Paula Simões.

João Pedro Luz apresentou uma comunicação oral sobre doenças de pós-colheita de pêsego, tendo José Coutinho efetuado uma comunicação sobre a traça-oriental (*Grapholita molesta*). Foram também apresentados 3 trabalhos na forma de posters, no âmbito das culturas da cerejeira e pessegueiro,

que apresentam resultados obtidos no âmbito dos Grupos Operacionais PrunusFITO e PrunusPÓS.

O Simpósio decorreu em Alcobaça e promoveu o intercâmbio de informação entre investigadores, técnicos e agentes do setor, com um espaço de debate e de divulgação científica e tecnológica, capaz de contribuir para o lançamento de novas estratégias de inovação e competitividade.

INOV C+: Politécnico de Castelo Branco e CBPBI na BIO'n'TEQ



O IPCB e o CBPBI estiveram presentes na BIO'n'TEQ: Mostra Tecnológica de

Biotecnologia que decorreu no Biocant Park - Cantanhede. A representação esteve a cargo de José Carlos Gonçalves, Maria do Carmo Horta e Ofélia Anjos, com a coordenação de Constança Rigueiro, tendo sido apresentados resultados de projetos ligados à biotecnologia branca (ambiente) e biotecnologia verde (agroalimentar). As mostras incluíram um processo de reutilização de resíduos em compostos

fertilizantes, caracterização de substâncias de espécies vegetais e ainda sistemas in vitro de propagação de plantas, com destaque para os sistemas de biorreatores de imersão temporária. Foi possível discutir temáticas com parceiros, instituições de investigação e empresas, difundindo o conhecimento técnico e científico e sua transferência para a criação de valor, tal como pretende o projeto INOV C+, onde estão enquadradas estas ações.

Turismo e Desenvolvimento dos Territórios do Interior



O livro “Turismo e Desenvolvimento dos Territórios do Interior”,

coordenado por Paula Reis, investigadora e docente da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, foi apresentado na ESGIN-IPCB, numa sessão que contou com a intervenção da Diretora da escola, Sara Brito, do Diretor da RVJ Editores, João Carrega, e do Presidente da Associação Ibérica do Turismo do Interior, Miguel Martins.

O livro “reúne um conjunto de trabalhos de natureza científica muito

relevante, desenvolvidos por investigadores que procuram realçar, através dos seus trabalhos de investigação, exemplos de projetos diferenciadores ou de iniciativas inovadoras do setor do turismo que têm contribuído, de forma consistente, para o crescimento económico, para a criação de emprego e para a coesão territorial de um país manifestamente desequilibrado entre o seu interior e o seu litoral”.

Sixth International Symposium on Medicinal and Aromatic Plants



Fernanda Delgado de Sousa e Maria Teresa Coelho, docentes da ESA/IPCB e

investigadoras do CERNAS-IPCB, e a investigadora Joana Domingues, do CBPBI-Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior apresentam a comunicação “Conservation and Valorization of *Lavandula Stoechas* subsp. *Luisieri* in the face of climate change” no congresso internacional SIPAM-6, que decorreu em Djerba, Tunísia.

O trabalho foi mais um contributo para a divulgação da conservação e valorização

da *Lavandula luisieri*, o Rosmaninho-menor da Beira Interior, tendo em conta as alterações climáticas. Para além de todas as palestras e apresentações, a delegação do IPCB participou ainda numa visita técnica e cultural, que permitiu conhecer o Institut des Region Aride (IRA), organizador oficial do congresso, com o qual lançou as bases para o estabelecimento de protocolos de estudo e conservação de espécies.

Estudo do IPCB e da Universidade de Novi Sad em revista internacional



A revista científica Applied

Sciences publicou um estudo do Politécnico de Castelo Branco e da Universidade de Novi Sad – Sérvia que incidiu sobre o uso e a aceitação das plataformas de e-learning, dentro da comunidade de estudantes e de docentes em ambas as instituições.

Foram autores desse estudo os docentes da ESTCB/IPCB - UID DiSAC, Ângela Oliveira e Rogério Dionísio, e os

docentes Teodora Vuckovic, Darko Stefanovic, Danijela Ciric Lalic e Djordje Przulj, da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade de Novi Sad.

O estudo investigou os fatores cruciais para medir o sucesso do sistema de informação utilizado no processo de e-learning, considerando as transformações no ambiente de trabalho.

Projeto P2 – Resilis com financiamento aprovado



O projeto P2 - Resilis - “Resiliência na Produção Integrada e Sustentável das Prunóideas” viu aprovado o pedido de financiamento

submetido no âmbito do PRR. Liderado pelo IPCB, e tendo como responsável a docente Maria Paula Simões, o projeto tem como objetivo principal o estudo de práticas frutícolas mais sustentáveis, quer em termos ambientais, através da procura de alternativas ao uso de pesticidas, quer em termos económicos, através de práticas de menor suscetibilidade a condições meteorológicas adversas, nas culturas da cerejeira e do pessegueiro.

Integram a equipa do IPCB os

docentes António Canatário Duarte, Luís Pinto de Andrade, Maria do Carmo Horta, Maria Cristina Canavarro e Maria Paula Simões.

O projeto inclui um vasto grupo de entidades, nomeadamente a AAPIM, a APPIZÉZERE, a CERFUNDÃO, o CBPI, o COTHN-CC, a DRAPC, a Gonçalves - Sociedade Agrocomercial, Lda., a Joaquim Martins Duarte & Filhos, Lda., a Plakonet Tecnologias de Informação, Lda., a Soma, a Sociedade Agro-Comercial de Maçã, Lda. e a Uniton.

Docentes do IPCB são editores convidados em revistas internacionais



Vasco Soares e João Caldeira, docentes da Escola Superior de Tecnologia e investigadores do Instituto de Telecomunicações, foram editores convidados de números especiais das revistas científicas internacionais “Information” e “Electronics”.

Dedicado ao tema “Blending Artificial Intelligence and Machine Learning with the Internet of Things: Emerging Trends, Issues and Challenges”, o número da revista Information reúne investigadores e cientistas para apresentar as mais recentes experiências, descobertas e desenvolvimentos em matéria de integração da inteligência artificial e da aprendizagem automática com a Internet das Coisas. A equipa de editores integra ainda o Prof. Dr. Bruno Bogaz Zarpelão da Universidade Estadual de Londrina e o Prof. Dr. Jaime Galán-Jiménez da Universidad de Extremadura.

A edição especial da revista

Electronics é dedicada ao tema “IoT in Smart Homes” e tem por objetivo a partilha de experiências e resultados de investigação, sobre as mais recentes inovações, tendências e preocupações, bem como desafios e soluções nos domínios das casas inteligentes e da Internet das coisas. A equipa de editores inclui Jaime Galán-Jiménez da Universidade de Extremadura e Jesús Ángel Román Gallego da Escuela Politécnica Superior de Zamora. As publicações da editora MDPI são indexadas na base de dados SJR.

Qual o impacto das alterações climáticas no pinheiro-bravo em Portugal?



Um estudo desenvolvido por docentes e investigadores do IPCB indica que a área de pinheiro-bravo terá uma redução moderada nos próximos 50 anos, devido às alterações climáticas. O trabalho foi realizado pela equipa do projeto CULTIVAR, constituída pelos docentes Cristina Alegria, Paulo Fernandez e Maria Margarida Ribeiro,

e as investigadoras Alice Maria Almeida e Natália Roque.

O artigo foi publicado na conceituada revista científica internacional Forests: “Species Distribution Modelling under Climate Change Scenarios for Maritime Pine (Pinus pinaster Aiton) in Portugal”.

Atualmente, a área da floresta de pinheiro-bravo representa 22% da floresta portuguesa. O pinheiro-bravo já foi a espécie mais representativa da floresta portuguesa. No entanto,

ao longo dos últimos 50 anos (1965–2015), a floresta de pinheiro-bravo foi intensamente afetada pelos incêndios florestais e pelo nemátodo. A sustentabilidade desta floresta é preocupante, visto que os cenários futuros de mudanças climáticas antecipam um aumento na frequência e severidade dos incêndios florestais e uma ampla perda do potencial produtivo da espécie. Neste estudo realizou-se a modelação espacial da distribuição do pinheiro-bravo em Portugal, para o presente e em cenários de alterações climáticas futuros (2070). Os mapas produzidos são ferramentas fundamentais de suporte à decisão para o planeamento do reflorestamento e da gestão florestal, de forma a obter paisagens

mais resistentes ao fogo e com maior biodiversidade, melhorando a multifuncionalidade e produtividade dos ecossistemas florestais. O trabalho foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, através dos centros de investigação CERNAS-IPCB (UIDB/00681/2020), CEF (UIDB/00239/2020), e MED&CHANGE (UIDB/05183/2020), e pelo Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional, através do Programa Operacional Regional Centro 2020, Portugal 2020 e a União Europeia, projeto CULTIVAR (CENTRO-01-0145-FEDER-000020). O trabalho pode ser consultado na Internet.

Congresso Internacional do IPCB editado em livro



A Editora Springer publicou o livro “Longevity and Development: New perspectives on Ageing Communities. Proceedings of the 2nd International Congress Age.Comm, November 11–12, 2021”, que reúne um conjunto de trabalhos resultantes de

algumas das comunicações apresentadas no 2º Congresso Internacional organizado pela Age.Comm - Unidade de Investigação Interdisciplinar – Comunidades Envelhecidas Funcionais, do Politécnico de Castelo Branco. A diversidade dos artigos apresentados neste livro contribui para o desenvolvimento da investigação e intervenção sobre os territórios e as comunidades envelhecidas. Juntando contribuições de investigadores e profissionais com diferentes formações, visa compreender o fenómeno do envelhecimento da população, contribuindo para o desenvolvimento de futuras comunidades funcionais, promovendo o bem-estar e a autonomia das pessoas idosas, a sua integração e participação. A publicação deste livro permite alargar a comunicação entre investigadores nacionais e internacionais, formar uma rede de conhecimentos entre investigadores e os profissionais com interesses semelhantes, levando ao surgimento de novos conceitos e ideias emergentes neste campo de atuação. Este livro contribui também de forma muito significativa para aumentar a visibilidade da Age.Comm e da investigação desenvolvida pelos seus investigadores. A edição é da responsabilidade dos

investigadores da Age.Comm e docentes do IPCB Maria João Guardado Moreira, Lucinda Sofia A. Carvalho, Paulo J. Sequeira Gonçalves e Vítor Manuel Barreiros Pinheira.

IPCB presente na Mostra Tecnológica das TICE - Leiria

O Instituto Politécnico



de Castelo Branco esteve presente na Mostra Tecnológica das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE) realizada na Escola Superior de Tecnologia do Politécnico de Leiria, onde destacou os projetos “SensoMatt - a Prototype Solution for Monitoring, Predicting, and Preventing Pressure Ulcers” e “Veratech - Integração de sensores e Business Intelligence em amendoal na beira interior para uso eficiente de recursos e redução do impacto ambiental”. Esta mostra de tecnologia teve como objetivo promover tecnologias, produtos e serviços na área das TICE e estimular o estabelecimento de novas parcerias estratégicas na região, divulgando tecnologias às entidades

do ecossistema de investigação, bem como a empresas do setor em causa.

No programa constaram diferentes momentos, nomeadamente sessões de mesa redonda e de exposição de tecnologias na Mostra Tecnológica TICE, realizadas no âmbito do projeto INOV+, e uma Tertúlia Knowledge Exchange, realizada no âmbito do projeto “Knowledge Circle”.

IPCB e CATAA apresentam projetos na Mostra Tecnológica do Mar



O Politécnico de Castelo Branco esteve presente na Mostra Tecnológica do Mar, onde em parceria do CATAA destacou algumas espécies piscícolas de águas interiores, no âmbito dos projetos “Ensaio de adaptação de alevins e juvenis de achigã (*Micropterus salmoides*) a diferentes alimentos compostos comerciais” e “Caracterização físico-química do músculo de achigã (*Micropterus salmoides*), espécie piscícola regional com interesse para a

alimentação humana”, entre outros.

A mostra de tecnologia contemplou a dinamização de palestras, mesas redondas, debates sobre a economia do mar na Região Centro e as oportunidades e desafios do setor, assim como momentos de networking. Empresas, Centros de I&D e entidades regionais e nacionais ligadas à Economia Azul ficaram assim a conhecer os produtos, serviços e tecnologias, com potencial comercial e impacto económico, desenvolvidas pelos docentes e investigadores da Escola Superior Agrária do IPCB e com prototipagem no CATAA. Como exemplos, destacam-se as Conservas de Peixe do Rio - Bem Amanhado - que confeccionam iguarias da região da beira interior e pinhal interior, de forma cuidada, genuína e inovadora, e a fumagem e a salga de peixe de rio. As preocupações ambientais também estão presentes nos trabalhos desenvolvidos, uma vez que têm sido utilizadas, preferencialmente, espécies piscícolas exóticas, que destroem os ecossistemas onde são introduzidas e que, ao serem retiradas para consumo humano, dão espaço para que as espécies piscícolas nativas se possam desenvolver mais facilmente.

Esteva como indicador do efeito do aquecimento global na região Mediterrânica



Um estudo desenvolvido por docentes e investigadores do IPCB indica que a esteva, como espécie-modelo de resistência ao calor e seca, terá a sua área diminuída drasticamente nos próximos 50 anos devido às alterações climáticas, particularmente no pior cenário, sem mitigação. O trabalho foi o resultado de um ano de trabalho da equipa do projeto CULTIVAR, constituída pelos docentes Maria Margarida Ribeiro e Paulo Fernandez e investigadores Miguel Ferreira, Alice Almeida e Natália Roque do Instituto Politécnico de Castelo Branco e pelo colaborador Celestino Quintela-Sabarís da Universidade de Vigo. O artigo “Big data help to define climate change challenges for the typical Mediterranean species *Cistus ladanifer* L” foi publicado na conceituada revista científica internacional *Frontiers of Ecology and Evolution*, podendo ser consultado na

Internet.

Devido às alterações climáticas, a região do Mediterrâneo sofrerá no futuro de forma mais intensa, por comparação com outras regiões do mundo. A esteva, espécie bem-adaptada à seca e às altas temperaturas do verão, foi estudada para desvendar as adaptações futuras e passadas às mudanças climáticas na sua área de distribuição. A resposta da espécie às mudanças climáticas no passado foi estudada para entender as possíveis alterações da sua distribuição no futuro. Para isso foram combinados dados e projeções climáticas de diferentes épocas junto com dados genéticos, registo fóssil e dados de distribuição atual da esteva. Esta região mais propensa à desertificação, no futuro, tenderá para a desertificação e fragmentação das espécies, mesmo as mais resistentes, e este estudo pode alertar os legisladores a considerar medidas e programas de conservação da biodiversidade para mitigar o impacto das mudanças climáticas.

O trabalho foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional, através do Programa Operacional Regional Centro 2020, Portugal 2020 e a União Europeia,

programa CULTIVAR CENTRO-01-0145-FEDER-000020.

IPCB apresenta projetos no Concurso de Ideias ARRISCA C



O Politécnico de Castelo Branco apresentou dois projetos na categoria de inovação no Concurso de Ideias ARRISCA C – Concursos de Ideias de Negócio.

Os projetos FireEvac e ForestON, classificados nas 20 melhores ideias de inovação, apresentaram respetivamente, uma aplicação informática que pretende contribuir para o desenvolvimento inteligente de edifícios, baseada na IoT (Internet das Coisas), possibilitando a rápida evacuação dos ocupantes dos edifícios em situação de emergência; e, no âmbito do conceito ForestON, o desenvolvimento de soluções de comunicação entre diferentes agentes que operam em espaços florestais e agrícolas sob o paradigma do conceito das smart farms e smart forestry.

O IPCB, para além de fazer parte do júri do concurso

nas várias etapas de avaliação dos projetos, apoiou também o concurso na categoria GOLD. Desta forma, está previsto o apoio em mentoria e incubação a 6 projetos classificados nos cinco melhores, nas categorias de Inovação, Inovação Social e Inovação Júnior.

O ARRISCA C é uma das ações do Projeto INOVC+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro, cofinanciado pelo CENTRO 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Liderado pela Universidade de Coimbra, o consórcio do INOVC+ inclui 19 entidades, desde Instituições de Ensino Superior, entre elas o IPCB; Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia; Centros Tecnológicos e Parques de Ciência e Tecnologia da Região Centro.

O projeto tem como missão consolidar um Ecosistema de Inovação Inteligente, aberto e inclusivo, incorporando uma oferta completa de recursos, infraestruturas e dinâmicas, com apostas transversais e sectorialmente orientadas, contribuindo assim para a sustentabilidade e competitividade da Região Centro.

Guitarra portuguesa: a "Terra Firme" de José Alegre



São quatro temas dos mestres Carlos Paredes, Custódio Castelo, Pedro Caldeira Cabral e Francisco Tárrega, e outros tantos originais onde os acordes e progressões harmónicas se juntam aos ornamentos e maneirismos do fado. No seu álbum de estreia, o músico algarvio, primeiro licenciado em guitarra portuguesa pela Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, conta com Fernando Ponte na guitarra clássica, combinando influências que vão da ria Formosa ao Mediterrâneo e norte de África.

‘Hoje atirei ao mar todas as bússolas/e soltei uma a uma/as amarras que prendiam o meu barco ao nosso cais//Terra firme, nunca mais’. O remate do pequeno poema serve de cabeceira ao álbum ‘Terra Firme’, disco de estreia de José Alegre. “É o sair da minha zona de conforto, expor-me a riscos”, confessa o primeiro licenciado em guitarra portuguesa no “planeta e arredores”, diplomado pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do IPCB. “Era uma meta para a qual já me preparava. Quando o curso abriu, aproveitei a oportunidade”.

E porque “o que custa mais são os primeiros vinte anos”, o sonho vai-se concretizando “com esforço e insistência”. José Alegre começou por estudar guitarra clássica, e estreou-se na guitarra de Coimbra conduzido pelas mãos de Miguel Drago. “Tentava perceber o que se passava com a mão direita, com quantos dedos estavam a tocar, e era uma ambição aprender a tocar aquele instrumento”, conta o músico então mais familiarizado com cordofones tradicionais como a viola braguesa, o cavaquinho ou o bandolim. “Fui um dos subprodutos do Carlos Paredes. Ouvi-o uma vez ao vivo, já no final da sua carreira de performer. Com o Custódio Castelo e os meus colegas aprendi a saborear e a gostar muito de tocar em público”.

Pelo caminho foi professor de Mariana Martins, a qual, também no Politécnico de Castelo Branco, viria a seguir as pisadas do mentor ao querer ficar ligada à história de um cordofone já não exclusivo dos homens. “Tinha dez anos e quis logo ser a primeira mulher licenciada em guitarra portuguesa”, conta, louvando a sensibilidade e a paixão para com um instrumento cada vez mais marcado pelo gosto e talento femininos.

A árvore de mestres e discípulos continua a crescer e a ramificar-se, produzindo os seus frutos também na academia. Casos como o de Mariana, hoje já docente, conquistaram maior visibilidade junto do público, independentemente dos percursos dos muitos alunos e alunas com que José Alegre se tem

vindo a cruzar. “A música vai ficar sempre como uma marca na vida deles”, defende o pedagogo cujo ofício não se esgota na formação de um guitarrista nem num género como o fado. “Ser professor no conservatório é criar seres humanos mas ricos e melhores através da música. Tento fazer um trabalho abrangente, que lhes desenvolva a técnica do instrumento, mas também o conhecimento da música de forma mais geral”.

De regresso ao estúdio, “é ouro sobre azul podermos mostrar o nosso trabalho”, reitera o primeiro beneficiário do projeto que permite a alunos e recém-diplomados da classe de guitarra portuguesa na ESART produzirem um registo fonográfico que lhes servirá de montra no mercado profissional. “Vai-me ajudar e aos meus colegas que estão a iniciar o percurso”. Neste disco, José Alegre conta com Fernando Ponte, colega no Conservatório de Música de Loulé, que o acompanha na guitarra clássica. “Entendemo-nos muito bem, quase que não precisamos de olhar um para o outro”. São quatro temas dos mestres de referência Carlos Paredes, Custódio Castelo, Pedro Caldeira Cabral e do espanhol Francisco Tárrega, que compôs para guitarra clássica. Acrescem outros tantos originais, onde a ligação às origens se combina com influências que vão do Mediterrâneo ao norte de África. “Com o reforço positivo destes anos comecei a perceber as brincadeiras que fazia agarrado à guitarra à janela, a olhar para a ria Formosa”, explica o músico algarvio. “É um caldeirão cultural, e eu absorvo muitas daquelas coisas”. “Não Te Quero”, versão instrumental de uma canção composta por José Alegre, é o tema de apresentação do álbum gravado em setembro de 2022 na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco. “Peguei numa sequência de acordes característicos de vários fados, pus-lhe um ritmo de três por quatro, e diverti-me à volta daquela progressão harmónica a fazer melodias, ornamentos, maneirismos do fado”. Numa alusão a Fernando Pessoa, o multi-instrumentista lança a fórmula: “sinta quem ouve”.



Conselho Geral aprova Plano Estratégico 2023/ 26 e Plano de Atividades 2023

O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco aprovou por unanimidade o Plano Estratégico para o quadriénio 2023/26 e o Plano de Atividades para o ano de 2023, apresentados por António Fernandes em reunião realizada a 4 de janeiro.

O Plano Estratégico constitui-se como um importante instrumento de coordenação de esforços, visando consolidar a evolução do IPCB e apontando objetivos concretos relativos a questões do ensino e formação, da investigação, desenvolvimento e inovação, da comunidade, da governança responsável e da melhoria das instalações. O documento apresenta as principais linhas de orientação para os próximos 4 anos, tendo como base a análise do atual contexto e análise SWOT do IPCB. O documento integra a formulação estratégica e os eixos de ação estabelecidos bem como os respetivos objetivos e medidas a implementar.

O Presidente do IPCB defendeu que a instituição deverá apostar na qualidade das atividades que desenvolve, reunindo as melhores equipas e atingindo os melhores resultados, privilegiando a especialização e diversificação da oferta formativa focada em

novos públicos, a consolidação e valorização da investigação, o reforço da cooperação institucional, a sustentabilidade organizacional e a melhoria das infraestruturas.

O Plano de Atividades do IPCB para o ano de 2023 insere-se na estratégia da Instituição estabelecida para o quadriénio 2023/26, apresentando as ações concretas a implementar conducentes ao cumprimento dos objetivos institucionais mencionados no Plano Estratégico. No documento são ainda estabelecidos indicadores de concretização associados a cada medida, resultado pretendido e responsáveis pela concretização. As ações planeadas visam que o IPCB evolua para uma instituição de ciência e ensino superior cada vez mais moderna, mais especializada, mais sustentável e mais importante no desenvolvimento económico, social e cultural da região, bem como na valorização das pessoas. Os Conselheiros valorizaram a qualidade dos dois documentos propostos, designadamente quanto à estrutura, objetividade e planeamento das ações, tendo apresentado algumas sugestões que serão consideradas na versão aprovada. Os documentos ficarão disponíveis para consulta na página do IPCB na Internet.



IPCB com 5.7 milhões de euros para eficiência energética e ambiental

O Politécnico de Castelo Branco viu aprovadas três candidaturas no âmbito do Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, para melhorar a qualidade energética e ambiental dos edifícios da ESTCB, da ESALD e da ESACB.

Os projetos visam a implementação de medidas de eficiência energética e hídrica no contexto de infraestruturas públicas da Administração Central do Estado, através da redução do consumo de energia e de água, e subsequente redução das emissões de CO₂.

O Presidente do IPCB congratulou-se com a aprovação das candidaturas, considerando que a sua execução irá contribuir para a melhoria das condições de conforto proporcionadas à comunidade académica do IPCB, ao mesmo tempo que é melhorada a eficiência energética e ambiental dos edifícios em causa.

Na ESTCB está prevista a substituição de todas as luminárias, a instalação de novas coberturas com isolamento térmico e a aplicação de isolamento térmico do tipo EPS em paredes exteriores. Os chillers existentes serão substituídos por equipamentos do tipo chiller bomba de calor, sendo também substituídos os equipamentos de ventilação e renovação

do ar interior e instalada uma unidade de produção para autoconsumo (UPAC). Serão ainda instalados autoclismos de descarga dupla e torneiras temporizadas, assim como um contador de água com comunicação dos consumos para plataforma digital.

As luminárias serão também substituídas na ESALD, assim como instalados equipamentos do tipo chiller bomba de calor e um sistema solar fotovoltaico autónomo sem apoio. Está prevista a calibração dos atuais autoclismos de descarga dupla, a instalação de torneiras temporizadas, a substituição de chuveiros e a calibração dos caudais dos urinóis.

A intervenção na ESACB contempla a aplicação de isolamento térmico em paredes exteriores e a aplicação de teto falso com isolamento térmico, assim como a instalação de novas luminárias LED e de bombas de calor mais eficientes para climatização, do tipo VRF, e respetivas unidades interiores. Está ainda prevista a instalação de sistemas de produção de energia elétrica com painéis fotovoltaicos para autoconsumo. No que concerne à eficiência hídrica, serão instalados dispositivos de uso de água mais eficientes e sistemas de monitorização para a redução de perdas de água e controlo de consumos.



IPCB apresenta Plano de Igualdade de Género

O IPCB apresentou o Plano de Igualdade de Género (Gender Equality Plan - GEP) da instituição a 17 de janeiro no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB. A apresentação contou com a presença de representantes institucionais locais, dos membros da comunidade académica, da comissão de ética do IPCB, e da comissão de acompanhamento e implementação do GEP. O estudo efetuado para a implementação do GEP permitiu identificar analiticamente as diferenças na predominância de género na generalidade da comunidade académica do IPCB, no que refere especificamente ao número de colaboradores/as docentes, não docentes, e estudantes, à predominância nos cargos de tomada de decisão, investigação, progressão e ingresso na carreira, predominância de estudantes de determinados géneros, em áreas específicas de ensino, entre outros aspetos. O plano, estruturado em 3 partes, contempla a caracterização da instituição, a análise de dados desagregados por género biológico, e a

definição de objetivos e metas. Foram definidos 8 objetivos, concretizados através de 17 ações, estando já previstas algumas atividades para breve.

O Plano de Igualdade de Género do IPCB tem por objetivo a implementação e operacionalização, de um conjunto de compromissos e ações de promoção da igualdade de género na instituição, através de um processo de mudança estrutural. Foi desenvolvido de acordo com a política, missão, história e contexto da organização, e considerando toda a comunidade académica, a garantia interna da qualidade, e as medidas de gestão para o ensino e investigação, e contempla o equilíbrio entre a vida pessoal/profissional e a cultura organizacional; o equilíbrio de género na liderança e tomada de decisão; o equilíbrio de género no recrutamento e progressão na carreira; a integração da dimensão do 'género' na investigação e ensino, e medidas contra a violência baseada no género, discriminação ou assédio sexual.



IPCB pode outorgar o grau de Doutor e utilizar a designação “Polytechnic University”

O Politécnico de Castelo Branco vai poder outorgar o grau académico de Doutor e adotar a designação de “Polytechnic University” já no próximo ano letivo, no seguimento da aprovação pela Assembleia da República das alterações à Lei de Bases do Sistema Educativo e ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, com o voto favorável de todos os grupos parlamentares. A partir de 2024, a instituição poderá também alterar a sua denominação para Universidade Politécnica. O Presidente do IPCB congratula-se com esta decisão histórica, que demonstra a afirmação da qualidade e vitalidade do ensino superior em Portugal, mas também, e muito importante, do ensino superior das regiões. A existência de programas de doutoramento nos politécnicos terá como resultado mais investigação, desenvolvimento e inovação junto de empresas e instituições, reforçando o papel do Politécnico de Castelo Branco no desenvolvimento económico e social da região e do país.

António Fernandes acrescenta que a alteração de designação para Castelo Branco Polytechnic University promove a afirmação e reconhecimento internacional da instituição, demonstrando o reconhecimento do percurso efetuado pelos politécnicos portugueses, hoje com um corpo docente predominantemente doutorado e com resultados concretos de investigação realizada e produção científica relevante publicada nas melhores revistas internacionais.

Recorde-se que esta alteração legislativa foi impulsionada pela iniciativa legislativa de cidadãos “Valorização do ensino politécnico nacional e internacionalmente”, que pretendia a possibilidade de outorga do grau de Doutor pelos politécnicos e a alteração da atual designação de Instituto Politécnico para Universidade Politécnica, e foi unanimemente aprovada pela Assembleia da República no dia 24 de junho, tendo contado com o forte apoio das autarquias e do tecido empresarial.

Tomada de posse do Diretor da ESART-IPCB



Decorreu no dia 19 de abril a cerimónia de tomada de posse do Diretor da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), José Francisco Pinho, eleito para um segundo mandato à frente da unidade orgânica do IPCB.

Após o momento musical de Natalia Riabova, reconduzida no cargo de Subdiretora, a que se juntaram Afonso Santos, da classe de canto, e a também pianista Luísa Tender, o Presidente do Conselho de Representantes evocou “a gestão eficaz e eficiente” de uma equipa “sempre disponível para resolver qualquer situação”. Desejando ao porta-voz da ESART “sabedoria e habilidade para conseguir as ferramentas que permitam alcançar todas as metas”, Nelson Antunes louvou “a capacidade para perceber as especificidades de cada curso” e a “sensibilidade para as preocupações de todos”.

Elogiados funcionários, docentes e estudantes, “o coração desta casa”, José Pinho convocou a academia a mobilizar-se para a “construção diária” e participativa que é a ESART, “solução para o nosso sucesso”, manifestando vontade em reforçar a cooperação com a presidência do IPCB e a ligação a projetos que envolvam a comunidade local. Garantindo que tudo fará “para proporcionar a cada estudante uma experiência de aprendizagem inspiradora”, num meio “propício à realização plena do potencial de cada um”, e em linha com o programa de

ação para o quadriénio 2023-2026, o Diretor da ESART recordou o compromisso de pugnar por um ensino e investigação com “elevados níveis de qualidade”, num “ambiente feliz” em que imperem “a tolerância, o respeito pelo outro, e onde todos possam exprimir a sua criatividade”. Feito o agradecimento à direção empossada, o Presidente do IPCB estendeu o aplauso aos antigos diretores Fernando Raposo e José Raimundo, “que foram a face da estratégia desta escola”, e a todos os restantes membros pelo trabalho desenvolvido. Atualmente com mais de 900 alunos, António Fernandes recorda que a ESART “não foi pensada para tantos estudantes”, os quais “precisam de espaços dignos para trabalhar”. Nesse sentido, propõe a criação de uma biblioteca central para o Campus da Talagueira, com horário e recursos alargados, estando a ser estudada a construção de um espaço semelhante ao auditório previsto no projeto inicial da ESART.

À margem da cerimónia, e para além de referir a aposta no mestrado em Produção para Media Digitais e na “interdisciplinaridade entre cursos”, o Francisco Pinho reiterou a necessidade de um local “mais amplo para ensaio de grandes grupos orquestrais e corais”, já que “estamos dependentes de espaços exteriores”, bem como de laboratórios como o que existe na ESTCB, “que vamos continuar a melhorar e ampliar”.

Rute Crisóstomo é a nova Diretora da ESALD-IPCB



Decorreu no dia 8 de março a cerimónia de tomada de posse da nova diretora da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), Rute Crisóstomo, candidata única e eleita por unanimidade para um mandato de 4 anos à frente daquela unidade orgânica do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Tomou igualmente posse como subdiretora, a docente Veronika Kozlova.

Terminado o momento musical a cargo da Escola Superior de Artes Aplicadas, coube a Vítor Pinheira, Presidente do Conselho de Representantes da ESALD, proferir o primeiro estímulo às docentes que, no Dia da Mulher, assumiram a direção de uma escola onde importa “fazer mais e melhor” para que “possamos formar cada vez melhores profissionais de saúde”.

António Fernandes, Presidente do IPCB, fez a sua intervenção após empossar Rute Crisóstomo e garantiu toda a ajuda no sentido de “implementar a melhor estratégia para o desenvolvimento e consolidação” da ESALD. Referiu-se à cultura organizacional da Escola que “importa valorizar e manter”. Com muitos dos docentes a caminho da aposentação, responsáveis pelo “reconhecimento que a escola tem nas suas diferentes áreas de intervenção”, a abertura de novos concursos irá assegurar a adequada “passagem de testemunho”.

Salientou a importância de a escola poder

continuar a crescer designadamente ao nível de pós-graduações tendo dado o exemplo do Mestrado em Cuidados Paliativos, “onde temos capacidade de trazer para aqui e formar os melhores profissionais”. Fez ainda uma referência à Clínica Pedagógica da ESALD, pelos equipamentos e instalações que possui, como “um diamante ainda por lapidar”, sendo prioritário melhorar o serviço à comunidade.

“É uma grande honra para mim assumir esta missão e poder contribuir, juntamente com todos, para o desenvolvimento da nossa escola”, começou por referir a sua intervenção a Diretora empossada. “Estamos cientes dos desafios que temos pela frente, mas estamos confiantes na capacidade de superá-los e continuar a crescer”. Feitos os agradecimentos a toda a academia, e em particular aos coordenadores de curso e às organizações parceiras presentes, onde se incluiu o bastonário da Ordem dos Fisioterapeutas, Rute Crisóstomo expressou “profunda admiração e respeito por todas as pessoas que contribuíram e contribuem para que a ESALD seja hoje uma escola de referência”, deixando clara a intenção de “continuar a trabalhar com todos, e garantir que os nossos alunos mantenham os padrões de qualidade que lhes garantam o sucesso na sua vida profissional, com competências sociais e humanas exemplares”.

Tomada de posse do Diretor da EST-IPCB



Decorreu no dia 17 de fevereiro a cerimónia de tomada de posse do Diretor da Escola Superior de Tecnologia (EST), Fernando Reinaldo Ribeiro, a que se junta de novo na qualidade de Subdiretor o docente Rogério Dionísio.

Depois do momento musical a cargo de dois estudantes da ESART/IPCB, Cristina Calmeiro, Presidente do Conselho de Representantes da EST-IPCB, começou por revelar o “reconhecimento e apreço” pelos dois candidatos que se apresentaram ao ato eleitoral”. Enaltecendo a “dedicação e profissionalismo” do empossado, a docente entende ser urgente “não deixar fugir oportunidades e agir com eficácia, eficiência, criatividade e audácia”, tarefa que exige “ambição, perseverança e enorme responsabilidade”.

António Fernandes, Presidente do IPCB, reiterou a necessidade de “reforçar a ligação ao tecido empresarial, às organizações locais e regionais”, disponibilizando-se para discutir “propostas de formação noutros modelos para trazermos mais gente para a escola e para que ninguém fique para trás”. António Fernandes anunciou o investimento de 1,7 milhões de euros mais IVA na requalificação das instalações da EST, parte da verba resultante da aprovação de

várias candidaturas ao Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, no âmbito do PRR.

Apesar das dificuldades, a Escola Superior de Tecnologia tem vindo a crescer, sendo “preciso continuar a trabalhar para atrair mais estudantes”, defende o diretor da unidade orgânica atualmente com cerca de 870 alunos, 310 deles pela primeira vez este ano letivo. Segundo Fernando Reinaldo, durante o primeiro mandato “criámos novas formações certificadas, tornámos algumas mais atrativas e adequadas às necessidades das empresas”, destacando os cursos técnicos superiores profissionais e aqueles promovidos no âmbito dos programas ReSkill ou UPskill. Na linha dos eixos estratégicos apresentados enquanto candidato, Reinaldo Ribeiro recordou medidas e ações prioritárias como a diversificação de públicos e a promoção de formações especializadas, nomeadamente de requalificação ao longo da vida ou específicas para jovens nas áreas da ciência, tecnologia e engenharia. Reiterando que o sucesso da EST “requer o envolvimento de todos”, Reinaldo Ribeiro conclui que a preocupação principal será “manter a escola coesa, envolvida nos seus objetivos”.

Diretor da ESGIN-IPCB: José Pedro Sousa inicia funções



José Pedro Rebola Ferreira de Sousa assumiu a 30 de novembro a Direção da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB. A cerimónia incluiu a tomada de posse do novo Subdiretor da escola, João Renato Sebastião.

A Presidente do Conselho de Representantes deu início à cerimónia com um agradecimento à Diretora cessante, Sara Brito Filipe, que “se empenhou e contribuiu para desenvolvimento da ESGIN, o nosso muito obrigada!”. Reconhecendo ao Diretor eleito as competências necessárias para liderar a escola, Ana Pinto alertou para os desafios que a sociedade enfrenta atualmente, para a necessidade de valorizar as pessoas que diariamente trabalham na ESGIN.

O Presidente do IPCB agradeceu a entrega e disponibilidade com que Sara Brito Filipe exerceu o cargo de Diretora e a João Renato Sebastião, que ocupou o cargo de Subdiretor durante uma parte substancial desse mandato. Desejando os maiores sucessos a José Pedro de Sousa, cujo nome “a comunidade ESGIN considerou que deveria avançar de forma consensual”, António Fernandes mostrou-se convicto que o novo Diretor atuará sempre com elevada lealdade institucional a bem da ESGIN, do IPCB e da região, e elencou alguns desafios para o mandato

que agora inicia, nomeadamente a especialização e diversificação da oferta formativa, a consolidação e valorização da investigação, a cooperação institucional, a sustentabilidade organizacional e a melhoria das infraestruturas. Começando por agradecer ao Presidente do IPCB, “pode contar connosco, assim como estou certo que todos nós, nesta escola, poderemos contar consigo” e à Diretora cessante, “pelo seu percurso de 12 anos na Direcção, em que revelou uma inexcelável capacidade de trabalho”, José Pedro Sousa considerou ter um conhecimento aprofundado da ESGIN, do seu funcionamento, da região, bem como dos seus interlocutores e parceiros, afirmando ser importante promover a missão do ensino superior politécnico, reforçando a matriz profissionalizante com um modelo de formação e investigação orientado para a atividade empresarial ou criativa, com impacto direto no tecido produtivo. Definindo a autonomia, a capacidade de afirmação e a competitividade como eixos fundamentais do seu projeto, o novo Diretor propõe-se “tornar a instituição num espaço amplo de democracia, de liberdade, de diálogo, de discussão e de afirmação, a nível local, regional e nacional, no respeito da sua autonomia científica e pedagógica.

Paulo Silveira toma posse na Escola Superior de Educação



Decorreu no dia 9 de novembro a cerimónia de tomada de posse do novo Diretor da Escola Superior de Educação do IPCB, Paulo Alexandre Anselmo Lopes da Silveira.

Na sua última intervenção enquanto Diretor da ESECB, João Serrano manifestou a sua “honra por ter estado à frente dos destinos da ESECB durante os últimos 8 anos. Foi um grande desafio de âmbito pessoal e profissional, que procurei desempenhar com determinação, competência, rigor, empenho e responsabilidade”. Lembrando o crescimento da ESECB nos últimos tempos e o muito trabalho que foi feito, e também o ficou por fazer, desejou depois ao Diretor eleito, e a toda a sua futura equipa, “as maiores felicidades no exercício destas funções, que têm tanto de exigente como de desafiante”.

“A decisão de me candidatar ao cargo em que agora fui empossado prende-se com o envolvimento neste espírito de missão da ESECB.”, afirmou Paulo Silveira. O novo Diretor da ESECB apresentou 5 eixos estratégicos do seu programa de ação: Oferta formativa; Recursos Humanos; Investigação, desenvolvimento e inovação; Relação com a comunidade, Internacionalização; Organização e Gestão Escolar. Reconhecendo a exigência do

compromisso a que se propõe, mas mostrando-se convicto de que contará “com o profissionalismo e espírito de missão de todos, priorizando valores como a dedicação, o respeito e a lealdade” para a sua concretização, comprometeu-se a liderar pelo exemplo e pelo diálogo, pela construção de consensos e satisfação dos projetos pessoais e organizacionais de toda a comunidade educativa. O Presidente do IPCB começou por agradecer ao Diretor cessante, João Serrano, “uma das pessoas mais leais com quem trabalhei e com quem foi sempre possível chegar a consensos”, pelo trabalho desenvolvido à frente dos destinos da ESECB, salientando a sua satisfação pelo crescente número de alunos da escola. António Fernandes manifestou “total disponibilidade da Presidência do IPCB para trabalhar com o novo Diretor”, elencando alguns desafios para o novo mandato, nomeadamente a necessidade de uma gestão eficiente na utilização dos recursos, a construção de uma instituição cada vez mais amiga do ambiente e a continuação do elevado nível de captação de alunos, através da oferta de novas formações alinhadas com a capacidade instalada na escola.

A cerimónia incluiu a tomada de posse do novo Subdiretor da ESECB, Marco Batista.

23.º aniversário da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB



A ESART/IPCB assinalou a 9 de novembro o seu 23.º

aniversário, numa cerimónia plena de criatividade e dinâmica, demonstrando a qualidade do trabalho desenvolvido nas diversas áreas de ensino da escola, do design de interiores até à moda, passando pela multimédia ou pela música. A cerimónia incluiu um momento musical protagonizado pelo Kodu Percussion Group, e intervenções do Diretor

da ESART-IPCB, Francisco Pinho, do representante dos estudantes, Francisco Botelho, do Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues e do Presidente do IPCB, António Fernandes. A cerimónia incluiu ainda uma projeção de imagem digital preparada pelos alunos do mestrado em Produção para Média Digitais, o bolo de aniversário e convívio entre toda a comunidade académica.

31.º aniversário da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB



A sessão solene comemorativa do 31.º aniversário da Escola Superior de Gestão de

Idanha-a-Nova do IPCB juntou no auditório Prof. Domingos Rijo representantes de toda a academia IPCB, nomeadamente atuais e antigos dirigentes, estudantes, docentes e trabalhadores não docentes, assim como representantes da sociedade civil. A cerimónia incluiu o visionamento de uma mensagem em vídeo da Ministra da Coesão

Territorial, Ana Abrunhosa, e a apresentação da nova imagem da Revista GESTIN, que celebrou duas décadas de existência, para além das intervenções da Diretora da ESGIN-IPCB, Sara Brito Filipe, da Presidente da Associação de Estudantes da ESGIN, Telma Moitas, do Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e do Presidente do IPCB, António Fernandes.

UBI e IPCB recebem pela primeira vez o ErgoUX



A 9.ª edição do ErgoUX teve como tema "dar forma" à experiência através das metodologias de UX Design, decorreu na Universidade da Beira Interior e durante

3 dias reuniu alunos e docentes do IPCB, da UBI e da Universidade de Lisboa. O ErgoUX debate ergonomia, design, usabilidade e experiência do utilizador (UX) e incluiu um ciclo de conferências a UX Jam. A UX Jam, uma maratona de 24 horas que teve como objetivo a criação de projetos com foco em UX Design, contou com o apoio de especialistas das empresas Inklusion, Tangível e WD Retail, que foram mentores dos participantes

e acompanharam todas as fases de desenvolvimento dos projetos. Os estudantes do IPCB participaram na elaboração dos três projetos vencedores, tendo ainda recebido diversas menções honrosas. A Comissão Organizadora da 9.ª edição do evento foi composta por Francisco Rebelo, Ernesto Vilar, Paulo Noriega, Arminda Guerra, Elisângela Vilar e Sónia Rafael e contou com a colaboração de Ângela Oliveira, Pedro Silva e João Neves.

Tomada de posse dos órgãos sociais da Associação Académica



Os primeiros órgãos sociais da nova Associação Académica de Castelo Branco (AACB), eleitos pelos estudantes das seis escolas do IPCB e que vão exercer funções durante o ano de 2023, tomaram posse a 6 de janeiro no auditório da Escola Superior de Tecnologia. O processo formal de criação da AACB arrancou em outubro de 2022, por iniciativa das associações de estudantes e núcleo de alunos do Politécnico de Castelo Branco. Aprovados os estatutos, apresentou-se a sufrágio a lista A, liderada por Alexandre Pinto Lobo, ex-presidente da Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas, sendo propósito dos candidatos que venceram o ato eleitoral realizado a 15 de dezembro “cimentar a união entre as escolas”.

Depois das intervenções de Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, e Idalina Costa, Vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, António Fernandes, Presidente do IPCB, elogiou a “competência e capacidade de saber fazer acontecer” dos “estudantes

que “se juntaram para ligar as escolas”, apelando a que, com “dinâmica”, continuem o seu trabalho “em nome da academia”.

Já o Presidente da Direção da AACB, cujo “papel fundamental será ajudar as associações a irem mais longe”, diz confiar “plenamente na equipa que escolhi para que consigamos fazer mais e melhor pela nossa instituição”. Extinta em 2017 a formação congénere anterior, “não havia união entre todas as escolas”, confessa Alexandre Pinto Lobo. “Não foi fácil dar o primeiro passo”, mas “é um novo começo” através de uma entidade que no seu trabalho irá contar com os departamentos gráfico, cultural, de desporto e saúde, e de tradições académicas. Na cerimónia, o porta-voz da AACB anunciou a celebração de protocolos com a autarquia de Idanha-a-Nova e com o Boom Festival, aproveitando “as áreas de atuação de cada escola [do IPCB] na organização do festival”, manifestando ainda o interesse em estender a parceria à Associação Quatro Corações, “não só para o Festival Solidário, mas também para a parte social”. Quanto à segunda edição do evento Conhecer Idanha, além dos estudantes de Castelo Branco está prevista a participação de jovens da Covilhã, Guarda e Tomar. E porque “também queremos participar nos eventos da cidade”, Alexandre Pinto Lobo sugeriu que todas as

escolas do IPCB participem no próximo carnaval albicastrense, chamando ainda a atenção para a necessária ampliação do espaço académico inaugurado há um ano. “É um sucesso”, mas já “pequeno para o número de utilizações”.

Licenciatura em Secretariado acreditada pelo período máximo

A licenciatura em Secretariado da Escola Superior de Educação do IPCB foi novamente acreditada por 6 anos, período máximo concedido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). O ciclo de estudos, que completou em 2021 o seu 25.º Aniversário, demonstra toda a sua vitalidade, alicerçada em parcerias nacionais e internacionais com instituições de ensino superior com ofertas formativas idênticas, parcerias que favorecem o intercâmbio de estudantes e docentes, a investigação científica conjunta e a concretização de reuniões de especialistas. O curso passou por diferentes fases de evolução, com o atual plano de estudos a entrar em vigor no ano letivo de 2016-2017, após uma profunda reestruturação. Neste momento, destacam-se como áreas formativas principais o Secretariado e Trabalho Administrativo, as Línguas e Culturas Portuguesa e Estrangeiras – Inglês, Espanhol e Francês – e a Gestão e Administração, respondendo

às exigências do mercado de trabalho. Uma reorganização como a que se evidencia foi possível graças à estreita colaboração entre as Escolas Superiores de Educação e de Gestão do IPCB, que aliaram os seus esforços no sentido de delinearem um percurso formativo atrativo e adaptado ao mundo global em que vivemos.

Os resultados destas ações concertadas têm sido notórios e marcados por uma aceitação cada vez mais significativa dos diplomados em Secretariado pelas instituições e pelo tecido empresarial da região, e por um gradual e significativo aumento do número de estudantes, provenientes de todo o país, que ingressam no ciclo de estudos através dos diferentes contingentes de acesso ao ensino superior. A realização de estágios curriculares (no sexto semestre do curso) em organizações e empresas de variados setores de atividade em muito tem contribuído para a integração dos licenciados no mercado de trabalho, assim como a realização de diversos eventos e parcerias.

A título de exemplo, foi realizado o Colóquio Internacional Comemorativo dos 25 Anos de Formação em Secretariado / VI Jornadas de Secretariado da ESECB, que contou com a presença de docentes das Universidades de Navarra, Espanha, de Sergipe, Brasil ou de Lublin, Polónia, de Associações Profissionais como a ASP – Associação Portuguesa de Profissionais de Secretariado e Assessoria – e a

FFMAS – Fédération Française des Métiers de l'Assistanat et du Secrétariat (Federação Francesa dos Profissionais de Assessoria e Secretariado) e ainda de estudantes e de diplomados da licenciatura em Secretariado, que partilharam as suas experiências de estágio e de trabalho.

Detentor de um corpo docente qualificado e especializado, o ciclo de estudos em Secretariado da Escola Superior de Educação do IPCB tem como objetivo primordial continuar a contribuir para a capacitação de recursos humanos e para a formação de profissionais nesta área tão importante para as organizações.

IPCB no Brasil com o CCISP/ Portugal Polytechnics



O IPCB integrou a missão CCISP/ Portugal Polytechnics no Brasil, que teve como objetivo dar a conhecer o ensino superior politécnico em Portugal e as oportunidades de estudos no IPCB para estudantes internacionais. Para além da participação em diversas feiras e eventos de divulgação, a missão incluiu uma receção por Sua Excelência o Cônsul Geral de Portugal em São Paulo,

António Pedro Rodrigues da Silva, com a presença do Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Teixeira, diversas reuniões bilaterais para estabelecimento de parcerias e atividades no âmbito do projeto PPIN - Portugal Polytechnics International Network.

IPCB aprova Planos de poupança de energia e de água

O Politécnico de Castelo Branco, consciente da necessidade de promoção da eficiência na utilização de recursos e em linha com as orientações e políticas que visam melhorar os indicadores de sustentabilidade ambiental, aprovou, em reunião do Conselho de Gestão, o Plano de Eficiência ECO.AP 2030 da Instituição.

Decorrente da aprovação do Plano de Eficiência ECOAP 2030 do IPCB, e tendo em conta a Resolução do Conselho de Ministros n.º 82/20, de 27 de setembro, foram elaborados e aprovados os planos de poupança de energia e de água da instituição, para o edifício dos Serviços Centrais e da Presidência, as Residências de Estudantes, e todas as Unidades Orgânicas do IPCB. Cada Plano é composto por 8 áreas de ação, específicas e complementares, referentes a climatização, iluminação, uso da água, equipamentos informáticos, materiais consumíveis e recicláveis, transportes e mobilidade elétrica, horário de trabalho e realização de ações de

sensibilização. Para cada área de ação estão previstas medidas concretas a implementar, com metas definidas e responsáveis atribuídos. Cada Plano totaliza cerca de 30 medidas. Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, a aprovação dos planos e respetiva operacionalização reveste-se de extrema importância tendo em conta, em particular, o aumento dos custos de energia elétrica e gás natural. A maioria das medidas previstas não exigem investimento, mas apenas alterações comportamentais, sendo expectável ser possível obter uma redução de consumos na ordem dos 25%, sem alteração dos critérios de qualidade na utilização dos espaços. Relativamente a investimento, está a decorrer um procedimento concursal para aquisição de 4 unidades de produção de energia elétrica a partir de painéis fotovoltaicos, recorrendo a capital próprio da Instituição. Simultaneamente, o IPCB aguarda, com expectativa, os resultados das candidaturas submetidas para a melhoria da eficiência energética dos edifícios no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência.

Ordem dos Médicos homologa do mestrado em Cuidados Paliativos

O Conselho Nacional da Ordem dos Médicos (OM) homologou o parecer da Direção do Colégio de Competência de Medicina Paliativa, do

qual resultou a atribuição de idoneidade formativa ao mestrado em Cuidados Paliativos da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB. Esta homologação permite preencher o critério de acesso à Competência em Medicina Paliativa, reconhecendo a qualidade da formação ministrada na instituição. Em termos práticos, o reconhecimento da sua idoneidade formativa, significa que os médicos que frequentarem e aprovarem este curso veem cumpridos grande parte dos requisitos necessários para lhes ser conferida a «Competência em Cuidados Paliativos». Tal chancela aumentará, muito provavelmente, a procura deste curso por médicos de todo o país. Para a comunidade, a escola contribui para a capacitação de mais profissionais de saúde nesta área de competência, aumentando desta forma a possibilidade a criação de mais equipas de cuidados paliativos. Os maiores beneficiários serão sempre os doentes crónicos avançados e os seus familiares, pois são eles a maior preocupação e também os principais destinatários. O mestrado em Cuidados Paliativos da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, é lecionado há 12 anos, mantendo sempre uma procura crescente, e nos últimos anos procurada maioritariamente por médicos. Mais informações podem ser consultadas na página da OM na internet.

Politécnico de Castelo Branco na Qualifica 2023



O Politécnico de Castelo Branco esteve presente na Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, que decorreu na Exponor – Porto, um dos maiores e mais importantes eventos nacionais na área da educação e formação. Com uma representação que inclui estudantes das diversas escolas superiores e a equipa de comunicação, o espaço do IPCB deu a conhecer a oferta formativa da instituição, as condições de ensino-aprendizagem e qualidade de vida proporcionadas aos estudantes. A participação nos principais eventos nacionais está alinhada com a estratégia institucional de comunicação e divulgação, que tem como objetivo a projeção da imagem do IPCB de forma abrangente, a nível nacional e internacional.



IPCB presente no evento de encerramento do Projeto RCTS100

O Presidente do IPCB esteve presente no evento de encerramento do Projeto RCTS100, iniciativa que atualiza tecnologicamente a rede nacional de ensino e investigação – a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), realizado no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, em Lisboa.

António Fernandes participou numa mesa redonda que contou com a presença de Reitores e Presidentes das instituições de ensino superior que foram diretamente financiadas pelo projeto, onde foi debatido o impacto do upgrade da ligação à RCTS, bem como da melhoria dos restantes serviços prestados sobre essas ligações. Foram também abordados projetos futuros em que a FCCN poderia ser útil e o respetivo modelo de apoio.

O evento incluiu ainda uma apresentação técnica sobre a implementação do projeto RCTS100 no Instituto Politécnico de Castelo Branco, com

Joaquim Santos, Especialista de Informática do IPCB, a partilhar os objetivos do projeto, as dificuldades na sua implementação, os desafios técnicos, resultados e os próximos desafios. Ao longo dos últimos cinco anos, o projeto RCTS100 reforçou a infraestrutura tecnológica do sistema nacional de ensino superior, investigação e inovação. Através destas melhorias foi possível mitigar assimetrias de conectividade existentes no território nacional e ainda capacitar internamente as redes internas de nove entidades de ensino superior público. O RCTS100 implicou um investimento total de 17 milhões de euros, 13 dos quais provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). A divulgação do projeto está inserida no Programa Operacional de Assistência Técnica (POAT), enquadrado nos Fundos Europeus Estruturais de investimento (FEEI).

Conferências do Politécnico voltam ao IPCB



No âmbito das Conferências do Politécnico, iniciativa de divulgação científica aberta a toda a comunidade onde são abordados temas da atualidade em conferências proferidas por personalidades de renome, realizaram-se três conferências nas áreas do Comércio Eletrónico, da Transferência de Tecnologia e do Empreendedorismo, e da Liderança Ativa. A conferência “Comércio Eletrónico” foi proferida por Luís Filipe Caetano, Professor Adjunto do Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC) de Lisboa. Luís Caetano colaborou com a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB na área da gestão, foi Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, e membro do Conselho Jurisdicional da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Dedicada à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo, a segunda conferência contou com dois oradores de renome. Nuno Mendonça, Coordenador da UC Business da Universidade de Coimbra, e Secretário executivo

da MetaRedX em Portugal, que apresentou a comunicação “O papel de um Gabinete de Transferência de Tecnologia: exemplo UC Business” e Nuno Gomes, Gestor de Ciência, Tecnologia e Inovação no UC Business – Gabinete de Transferência de Tecnologia da Universidade de Coimbra, e coordenador e líder do projeto “INOVC+: Ecosistema de Inovação Inteligente”, que abordou o tema “O Empreendedorismo e a criação de spin-offs e start-ups académicas”.

O “Papel da Juventude na Construção de uma Liderança Ativa” foi o tema abordado na terceira conferência, proferida por Maria Clara Marques Rodrigues, Presidente da Assembleia Municipal da Praia e do Conselho Geral da Associação Nacional dos Municípios Cabo-Verdianos. Paralelamente às suas funções, Clara Marques é também ativista social, cultural e ambiental, sendo Presidente do Conselho Fiscal de Caritas Cabo-verdiana e membro do conselho diretivo em diversas associações. Foi nomeada candidata a Mulher do Ano em 2019, pela “Somos Cabo Verde”.

Docente do IPCB expõe na galeria H₂O em Kioto



O docente da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, José Simão, teve patente na Galeria H₂O, na cidade japonesa de Kioto, três medalhas da sua autoria. As medalhas, expostas no âmbito do projeto Progression, foram selecionadas

especificamente para esta exposição, sendo elas a medalha dos 500 anos do falecimento do Poeta João Roiz de Castelo Branco, e duas medalhas projetadas especificamente para o evento Progression: Janelas para o Futuro e Poema ao Universo. As medalhas refletem sobre a fragilidade do planeta Terra e a necessidade de encontrarmos modos de vida sustentáveis. Para criar estas peças, foram utilizados materiais locais como madeiras de medronheiro, pessegueiro, esteva, liquidâmbar e também sementes de tilia.

A exposição contou com a participação de artistas

japoneses e portugueses, sendo que os escultores portugueses pertencem ao grupo de “Anverso Reverso Medalha Contemporânea”. No planeamento deste projeto estava prevista uma volta ao mundo dos trabalhos com início em Nova York na Medialia Gallery, passando por Kioto 2020 na galeria H₂O, terminando no Centro Internacional de Medalha Contemporânea do Seixal. No entanto devido à pandemia Covid 19 o projeto sofreu um atraso, e só a exposição de Nova York foi realizada, sendo agora possível a sua apresentação em Kioto.

IPCB lança “Cultura em Agenda IPCB 2023”



O Politécnico de Castelo Branco lançou em janeiro, a “Cultura em Agenda IPCB 2023”.

Trata-se de um programa cultural anual da instituição, que tem por objetivo dar maior visibilidade ao trabalho académico e profissional dos seus estudantes e comunidade académica. Composto por um conjunto

de diversificadas iniciativas culturais, a Cultura em Agenda do IPCB contempla exposições, concertos, ópera, conferências e seminários. Numa vertente mais pedagógica e interventiva, a Agenda promove também semanas temáticas dedicadas a áreas de ensino da instituição, sessões de integração e sensibilização para a comunidade académica, sobre temáticas atuais e fraturantes, workshops, e atividades interculturais de integração de estudantes.

Com mais de 3 dezenas de iniciativas, a Cultura em Agenda IPCB 2023, possui um programa trimestral que será divulgado nos canais habituais da instituição. A

entrada é livre e gratuita, aberta a toda a população, e sem necessidade de reserva. Para o Presidente do IPCB, o lançamento da Agenda Cultural, encontra-se em linha com a visão da instituição na promoção do crescimento artístico e cultural não só da comunidade académica, como também da região onde se insere.

Contribui para o desenvolvimento de sinergias internas e externas, locais e regionais, numa perspetiva, não só de dar a conhecer as atividades da instituição na área das artes e da cultura, como também de promover a dinamização e o enriquecimento cultural do território.

Estudantes do Instituto de Gouveia visitam Escola Superior de Tecnologia



A Escola Superior de Tecnologia do IPCB recebeu a visita de 30 alunos dos cursos de Mecatrónica e Informática do Instituto de Gouveia - Escola Profissional, com o objetivo de conhecer os cursos lecionados e os projetos desenvolvidos nos laboratórios das áreas da informática, mecânica e eletrónica.

Durante a visita aos laboratórios, os estudantes realizaram atividades com Cinema 3D, robótica, impressão 3D e sistemas cyber-físicos, tendo ainda assistido a uma apresentação sobre a oferta formativa da ESTCB e sobre as diferentes modalidades de acesso ao ensino superior.

As atividades foram dinamizadas pelos docentes Ângela Oliveira, Paulo Gonçalves, Paulo Torres, Pedro Silva e pelos colaboradores Rodrigo Farinha e Geoffrey Spencer.

IPCB nas comemorações do dia Internacional dos Direitos Humanos

Sob o tema "Direitos aos Direitos Sociais", a Escola Superior de Educação do IPCB

associou-se às comemorações do dia Internacional dos Direitos Humanos (decretado pela ONU em 10 de dezembro) com um evento que reuniu especialistas, professores e estudantes para analisarem a expressão dos direitos humanos a nível nacional e internacional, com destaque para o problema do tráfico humano, das estruturas de apoio e denúncia, assim como o direito à educação, partindo da experiência dos alunos internacionais no IPCB. A iniciativa realizou-se em dezembro, no auditório da ESECB.

Concerto da Orquestra Sinfónica da ESART-IPCB

Os concertos da Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB regressaram em dezembro a Castelo Branco, com um espetáculo no Cine-Teatro Avenida.

O concerto teve direção do Maestro Diogo Costa e um programa que incluiu obras de Frederico de Freitas: Bailado Ribatejo (9'); Brahms: Variações sobre um tema de Haydn (20') e Dvorak: Sinfonia nº8 (40').

Diogo Costa é um jovem maestro com experiência num vasto repertório musical que abrange desde a música antiga até à música contemporânea.

Entre os seus projectos recentes e futuros incluem-se os convites para a Hallé Orchestra e a Filarmónica da BBC em Manchester,

a Orquestra Nacional de Gales da BBC, a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra do Norte, a Orquestra Clássica do Sul, a Orquestra Clássica do Centro, a Orquestra d'Almada, a Orquestra Clássica de Espinho, a Banda Sinfónica Portuguesa, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e a West European Studio Orchestra com a qual tem vindo a gravar em diversos estúdios, entre eles o lendário Abbey Road, em Londres.

Coro Geral da ESART-IPCB no Museu Francisco Tavares Proença Júnior

O Coro Geral da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB subiu ao palco em dezembro, para um concerto no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, com direção musical do Maestro Gonçalo Lourenço. Os estudantes das diversas variantes da licenciatura em Música e do mestrado em Ensino da Música interpretaram um repertório que incluiu obras de Felix Mendelssohn, Johannes Brahms, Anton Bruckner, Edward Elgar, Howard Helvey, Manuel Rebelo, Ola Gjeilo, Adam Scott, João Antunes e Calvin Bowmen.



IPCB com projetos estruturantes para São Tomé e Príncipe

António Fernandes, Presidente do Politécnico de Castelo Branco, e Ana Vaz Ferreira, Vice-presidente da instituição, estiveram de visita a São Tomé e Príncipe, onde se encontraram com entidades públicas locais no sentido de reforçar e estabelecer fórmulas de cooperação com aquele país, em particular na área da educação. No périplo pela ilha de São Tomé, a equipa do IPCB começou por debater com Eugénio Neves, Diretor Geral do Turismo e Hotelaria, cenários possíveis para a formação prática de técnicos e a definição de vagas para alunos seriados no âmbito de um protocolo já existente. Seguiu-se a passagem pela Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP), onde a comitiva foi acolhida pelo reitor, vice-reitora e pró-reitora para a cooperação, tendo reunido com a Presidência do Instituto Superior de Ciências da Saúde Vítor Sá Machado, da Faculdade de Ciências e Tecnologia, e do Instituto Superior de Educação e Comunicação. Os objetivos pré-acordados contemplam a partilha das formas de apoio social existentes em Portugal, colaboração nas áreas do serviço social, ensino básico, desporto e energias renováveis, bem como o lançamento de uma licenciatura em Engenharia Civil e de um mestrado conjunto ligado às necessidades educativas especiais.

No encontro com a Ministra da Educação, Cultura e Ciência, Isabel de Abreu, foram abordadas as estratégias de cooperação entre o IPCB e a USTP, assim como a total disponibilidade em colaborar no reforço do ensino superior em São Tomé e Príncipe. Com a Diretora-geral da Cultura, Mardginia Pinto, surgiu a hipótese de o IPCB receber alunos são-tomenses no mestrado em Formação Musical e de prestar apoio na criação de uma escola de arte naquele país.

Os dirigentes do IPCB foram também recebidos por Guilherme Inglez, Presidente da Câmara Distrital de Lembá, e por Anahory Dias, Presidente da Câmara Distrital de Mé-Zóchi (CDMZ), emergindo o interesse pela formação de técnicos nas áreas da refrigeração, energias renováveis e desporto, assim como a possibilidade de o IPCB contribuir para a criação da Escola Superior de Ciências Agrárias. Para já, e com o propósito de que “os melhores e mais capazes possam estudar em Portugal e contribuir para o desenvolvimento da sua terra”, foi estabelecido um protocolo com vista à atribuição de vagas aos cidadãos com ensino secundário completo, indicados pela CDMZ, que ingressem através do estatuto de estudante internacional nos cursos do IPCB.

Cooperação e Desenvolvimento do Território: Parcerias com Cabo Verde



Ana Vaz Ferreira, Vice-presidente do IPCB, e João Rocha, docente da ESECB, estiveram em Cabo Verde, onde reuniram com representantes da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) e com representantes de Câmaras Municipais locais, no sentido de reforçar a cooperação entre os dois países, assim como preparar projetos conjuntos na área do ensino superior, do desenvolvimento do território e da formação.

A dirigente do IPCB reuniu com o Reitor da Uni-CV, José Arlindo Barreto, e toda a equipa reitoral, encontro onde esteve Aleida Furtado, Presidente do Pólo de Santa Catarina, onde são lecionadas formações na área do Desporto, e Pólo do Mindelo, onde é lecionada a licenciatura em Enfermagem. Foi abordado o desenvolvimento de projetos em diversas áreas e graus de formação, assim como o reforço da mobilidade de estudantes, professores e investigadores. Ana Ferreira visitou ainda as instalações da Uni-CV na cidade da Praia, acompanhada pelo Diretor do Gabinete de Estudos, Planeamento e Cooperação, Bruniguel Andrade, e por Jorge Tavares, Presidente da Faculdade de Ciências e Tecnologia e da Escola Agrária.

O périplo por Cabo Verde incluiu reuniões em câmaras municipais que têm protocolos de

cooperação com o IPCB, nomeadamente São Lourenço do Órgãos, São Salvador do Mundo, Santa Catarina, Santa Cruz, Tarrafal e Praia. Nos encontros com os municípios, para além da captação e apoio a estudantes internacionais, foram discutidas possibilidades de cooperação na organização dos serviços de proteção civil, em articulação com as escolas do IPCB e entidades albacastrenses que operam nesta área, a otimização da recolha de resíduos e o desenvolvimento das potencialidades do território, com projetos adaptados às culturas e estratégias locais em áreas como o turismo, o serviço social, a agropecuária e o desporto. Foram ainda lançadas as bases para o estabelecimento de parcerias na área da formação, nomeadamente a capacitação de quadros técnicos dos municípios através da frequência de cursos online ou em b-learning lecionados pelo IPCB, a realização de estágios intensivos, a criação de formações conjuntas a lecionar em Cabo Verde, e a organização de formações para treinadores desportivos. A viagem incluiu também a visita a empresas e unidades fabris que desenvolvem atividade na área da agricultura, das pescas e da produção de bens de consumo.

Projetos INOVC+ e SmartCut: IPCB visita Ecossistema de Inovação



O Vice-presidente do IPCB, Luis Farinha, e os docentes Constança Rigueiro e Pedro Torres, participaram numa missão ao ecossistema de inovação de Israel, organizada no âmbito dos projetos INOVC+ e SmartCut.

Ao longo de 4 dias, foi possível contactar com aquele que é considerado um dos ecossistemas de inovação mais maduros a nível internacional, nomeadamente com a sua cultura de Startup Nation, dinâmica da indústria de venture capital, programas de financiamento competitivo, políticas e abordagens inovadoras de estímulo ao empreendedorismo, aposta estratégica na transferência de tecnologia e na ligação entre academia, centros de I&D e empresas.

A comitiva de inovação de Portugal foi organizada pelo ecossistema de inovação INOVC+, consórcio constituído por 19 entidades da região Centro de Portugal, tendo esta ação permitido uma grande reflexão das instituições sobre os seus ecossistemas, que permitirá ao consórcio desenhar os próximos passos.

Os trabalhos incluíram contactos com Ran Natanzon (Head of Innovation and Country Brand do Israel's Ministry of Foreign Affairs), a apresentação do consórcio à Embaixada de Portugal em Israel, através da Dr^a. Joana Araújo, Ministra Adjunta, um encontro com o Dr.

Amnon Dekel, PhD da ASPER-HUJI Innovate, Centro de Empreendedorismo e Inovação da The Hebrew University of Jerusalem e uma reunião com a Argentum Consultants, consultora especialista em projetos Europeus, conduzida pelo Ishai Shamir. A comitiva foi ainda recebida no EIT Hub Israel e realizou visitas à TAU Ventures, com Idan Fisher, à Reichman University em Tel Aviv, onde foi recebida pelo Diretor Yossi Maaravi da Adelson - Escola de Empreendedorismo, ao Technion - Israel Institute of Technology, à Carmel-Haifa University Economic Corporation Ltd., Gabinete de Transferência e comercialização de Tecnologia da University of Haifa, ao NIBN - The National Institute for Biotechnology da Ben-Gurion da University of the Negev e ainda ao Yazamut 360°, Centro de Empreendedorismo da Ben-Gurion University.

No encerramento dos trabalhos, o jornalista Henrique Cymerman realizou uma sessão informativa sobre o contexto histórico-económico de Israel, assim como sobre sua interpretação do ecossistema de inovação.

O Programa INOVC+: Ecossistema de Inovação Inteligente da Região Centro é cofinanciado pelo CENTRO 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



Politécnico de Castelo Branco integra Rede CRUSOE

O Politécnico de Castelo Branco tornou-se membro associado da Rede CRUSOE - Conferência de Reitores das Universidades e Institutos Politécnicos do Sudoeste da Europa, que integra instituições de ensino superior da região norte e centro de Portugal, Galiza, Castela e Leão, Cantábria e Astúrias.

A cerimónia de adesão decorreu na Universidade de Aveiro, no âmbito da realização da Assembleia Geral Ordinária da CRUSOE, tendo também aderido os politécnicos de Tomar, Guarda, Coimbra, Leiria e Viseu.

O Presidente do IPCB, António Fernandes, considera que a adesão à CRUSOE é um momento altamente relevante para a instituição, uma vez que permite a aproximação e partilha de sinergias entre instituições de ensino superior portuguesas e espanholas. Acrescenta que a participação em projetos desta rede será mais

um passo na afirmação internacional do IPCB, contribuindo para a melhoria da qualidade da investigação e permitindo a acesso a candidaturas conjuntas a projetos financiados no âmbito de programas europeus.

Criada em 2011, a CRUSOE é uma associação internacional sem fins lucrativos, que visa contribuir para o fortalecimento e melhoria do ensino superior, para o desenvolvimento territorial através da cooperação entre as instituições da rede, para o diálogo entre instituições de ensino superior e agentes sociais, bem como para a cooperação institucional com governos regionais e centrais. Integra um total de 23 instituições de ensino superior, mais de 150 grupos de investigação de referência em Portugal e Espanha e cerca de 240.000 alunos distribuídos por mais de 40 campi.

Universidade de São Tomé e Príncipe visita IPCB



O Politécnico de Castelo Branco recebeu a visita do Reitor da Universidade de São Tomé e Príncipe, Dr. Peregrino do Sacramento da Costa, e da Vice-reitora da instituição, Dra. Alzira Maria Rodrigues, com o objetivo de analisar as possibilidades de cooperação

entre ambas as instituições. Para além da visita às escolas do IPCB e à cidade de Castelo Branco, decorreram reuniões de trabalho com vista à criação de ofertas formativas conjuntas, nomeadamente mestrados ou doutoramentos, assim como a formalização de uma parceria no âmbito do Programa Erasmus+ (International Credit Mobility - ICM), para implementação de oportunidades de mobilidade para estudantes, docentes e funcionários em instituições de ensino superior fora da Europa. Os trabalhos incluíram ainda a apresentação da estrutura organizacional do IPCB, do funcionamento dos serviços

académicos e as práticas implementadas na gestão de projetos de investigação e acompanhamento de projetos financiados.

A Universidade de São Tomé e Príncipe foi criada em 2014, é a única universidade pública do país e inclui 3 faculdades: o Instituto Superior de Educação e Comunicação (ISEC), a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) e o Instituto Superior de Ciências da Saúde Victor Sá Machado (ISCSSM). A sua oferta formativa inclui licenciaturas, mestrados e doutoramentos nas diversas áreas científicas lecionadas nas suas faculdades.

Consórcio ERASMUSCENTRO reúne no IPCB



O Consórcio ERASMUSCENTRO, que é presidido pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco em 2023, reuniu em Castelo Branco numa sessão que, após a apresentação dos novos elementos da Comissão de Gestão, incluiu a preparação das candidaturas

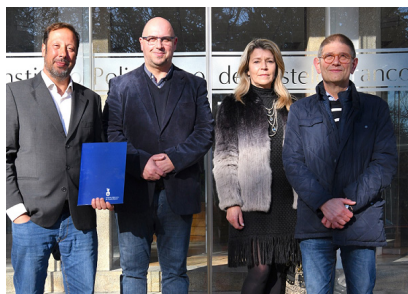
a apresentar em 2023, a análise dos projetos em curso e a distribuição das bolsas e financiamento atribuído para o ano de 2022.

Integram a Comissão de Gestão os membros da presidência designados por cada instituição parceira, estando previsto para o ano de 2023 um financiamento no montante de cerca de 2 milhões e meio de euros, distribuído por bolsas de mobilidade para trabalhadores docentes e não docentes e estudantes.

O ERASMUSCENTRO é o primeiro consórcio criado em Portugal, abrangendo geograficamente o centro de Portugal. Tem como objetivo promover não só a mobilidade internacional, mas a realização

de atividades conjuntas entre todos os parceiros, como Programas intensivos de formação em modelos mistos (virtual e presencial). Proporciona a oportunidade de realizar mobilidades para estudos e estágios, em países europeus e não só, aos alunos dos Politécnicos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Tomar e Viseu, que em conjunto representam cerca de 46 000 estudantes. O consórcio gera ainda, por intermédio das suas entidades empresariais parceiras, a oferta de estágios Erasmus aos estudantes de países europeus que pretendam realizar em Portugal este tipo de mobilidade.

Politécnico de Castelo Branco e Politécnica do Oeste assinam protocolo



O IPCB e a Associação Politécnica do Oeste celebraram um protocolo tendo em vista o desenvolvimento de iniciativas de formação profissional certificada, em consonância com as necessidades do território.

A cooperação agora estabelecida tem por

principais objetivos permitir “aos alunos dos cursos profissionais o prosseguimento de estudos para o ensino superior”, bem como “estudar projetos conjuntos de investigação, em especial para os setores primário e secundário, virados para as necessidades da economia regional”. Comprometendo-se ambos os parceiros a “disponibilizar as estruturas necessárias e pessoal qualificado, para dar suporte administrativo, técnico e pedagógico às ações que serão desenvolvidas”, segundo o acordo assinado com a associação de Alcobaça, cuja atividade se centra no ensino pós-secundário não superior, o IPCB compromete-

se a “disponibilizar equipa de formadores/docentes, necessários ao desenvolvimento dos CTeSP [Cursos Técnicos Superiores Profissionais] que tenham condições para funcionar”, bem como a “disponibilizar o material pedagógico necessário” e a “organizar o dossiê técnico-pedagógico”. Já à Politécnica do Oeste competirá “organizar e disponibilizar salas de formação teórica”, “validar a informação produzida para a conceção e a implementação das ações de formação”, a que acresce a responsabilidade de “acompanhar as ações de formação definidas de acordo com as necessidades no terreno”.

Projeto PPIN: IPCB em ação de divulgação em Cabo Verde



O Politécnico de Castelo Branco integrou a missão do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos – CCISP para promoção externa do ensino superior politécnico português em Cabo Verde,

realizada no âmbito do projeto Portugal Polytechnics International Network (PPIN). A representação portuguesa incluiu os politécnicos do Cávado e Ave, de Coimbra, de Leiria, de Portalegre, de Santarém, de Tomar e de Viseu, e ainda a Escola Superior de Enfermagem do Porto.

Com passagem pelas ilhas de Santiago, Sal e S. Vicente, a missão incluiu ações de promoção junto de escolas secundárias, encontros com representantes do tecido empresarial, de instituições de ensino superior e de câmaras municipais locais,

com o objetivo de reforçar as parcerias já existentes e analisar o estabelecimento novas cooperações. Financiado no âmbito do COMPETE2020 - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, o PPIN é um importante instrumento com vista à internacionalização do ensino superior politécnico português, contribuindo para estreitar relações com congéneres de países que estão identificados como mercados estratégicos. O projeto envolve 14 instituições politécnicas e representa um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros.

IPCB e Polícia de Segurança Pública reforçam cooperação



O IPCB e o Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) assinaram um protocolo de cooperação que tem por objetivo aprofundar a colaboração já existente em domínios de interesse comum, e mais concretamente no desenvolvimento de projetos de investigação científica. O protocolo assinado pelo Vice-Presidente do IPCB, Nuno Castela, e pelo Comandante Distrital da PSP de Castelo Branco, Superintendente Rafael Marques, visa também definir princípios de cooperação técnica e científica entre as instituições, no que refere à organização de conferências e ações de divulgação; da participação em seminários, workshops e outras iniciativas organizadas pelo IPCB; da colaboração na formação científica dos profissionais da PSP; na colaboração em ações de segurança pública, e da cooperação em matéria de consultoria.

O IPCB compromete-se a disponibilizar instalações para a realização de ações em parceria; designar docentes e investigadores que

possam colaborar em ações de consultoria, formação e estudos, bem como divulgar as atividades de interesse comum a ambas as instituições.

Já a PSP compromete-se em colaborar com o IPCB em projetos de investigação, promovidos pelas Unidades de Investigação e Desenvolvimento do IPCB, e outros de caráter científico, e divulgar as atividades de importância comum, organizadas pela instituição. A assinatura do protocolo decorreu na cerimónia comemorativa do 139.º aniversário da Polícia de Segurança Pública no distrito, na presença do Ministro da Administração Interna, José Luis Carneiro, e possui um período de vigência de 2 anos, renovável automaticamente por iguais períodos.

Allbesmart oferece equipamento à ESTCB

A empresa Allbesmart Lda. ofereceu à Escola Superior de Tecnologia do IPCB uma estação de monitorização da qualidade do ar com um conjunto variado de sensores IoT, conectividade WiFi e alimentação via painel solar. A entrega e apresentação do equipamento foi feita no Laboratório de Telecomunicações da ESTCB, com os responsáveis da empresa, Jorge Ribeiro e Paulo Marques, a destacarem a importância da formação de técnicos qualificados nas áreas

das engenharias eletrotécnica e telecomunicações e a qualidade da formação obtida nesta escola do IPCB.

O Diretor da ESTCB, Fernando Reinaldo, agradeceu a oferta e lançou o desafio para que outras empresas sigam o exemplo da parceria com a Allbesmart.

Fundada em 2015, a Allbesmart é uma spin-off do IPCB e exporta principalmente serviços de engenharia e tecnologia para redes 5G.

Protocolo de cooperação com o estúdio Active Soul



O IPCB assinou um protocolo de cooperação com a Active Soul, que tem como objetivo a colaboração em projetos comuns nos domínios da realização de ações de formação, da cedência de espaços, da prestação de serviços e da divulgação das iniciativas e serviços prestados por ambas as instituições. Nesse âmbito, a comunidade académica do IPCB passa a usufruir de uma redução de 10% no valor da mensalidade do estúdio, tanto a nível das aulas de dança (ballet, contemporâneo, dance kids, afro latinas, entre outras) como de bem estar (pilates, zumba ou GAP).

Politécnico e Movimento Associativo da Beira Baixa com parceria



O IPCB e a Associação Movimento Associativo da Beira Baixa assinaram um protocolo de cooperação. Para lá da partilha de documentação e informação, a parceria contempla a formação, investigação e realização de eventos, bem como atividades de iniciação à prática profissional e da prática supervisionada e/ou estágio. Segundo o documento ratificado entre o instituto e a associação, o IPCB compromete-se a “permitir a utilização de auditórios, salas ou outros espaços para as atividades desenvolvidas pela AMABB”, tal como a “efetuar anualmente pedido de estágios”, competindo-lhe ainda “colaborar com a AMABB na realização de estudos e eventos”. Por seu turno, a Associação Movimento Associativo da Beira Baixa compromete-se a “colaborar na divulgação junto dos seus parceiros das atividades desenvolvidas pelo IPCB”, bem como a apoiar o Politécnico de Castelo Branco na “divulgação da sua oferta formativa” e na “realização

de estágios curriculares dos estudantes”. Criada já em 2022 com o propósito de apoiar as coletividades locais com maiores dificuldades no terreno, a AMABB tem como fundadoras oito entidades da sociedade civil: Associação de Colecionismo de Castelo Branco, Associação de Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa, Associação de Informática de Castelo Branco, Associação de Rádio Amadores da Beira Baixa, Associação Recreativa e Cultural Viola Beiroa, EcoGerminar, Raia Aventura e ST Arte.

IPCB e Bairro do Valongo reforçam cooperação

O IPCB e a Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo assinaram um protocolo tendo em vista a “cooperação nos domínios científico, pedagógico e/ou técnico”. À semelhança de acordos ratificados com outras entidades da cidade, a parceria contempla a “partilha de documentação e informação” e a “prática diversa de âmbito curricular”, a que se somam a colaboração na “realização de estágios curriculares, trabalhos académicos e projetos de investigação”, bem como a formação, investigação e realização de eventos. Segundo o documento

em que ambas as partes acordam a disponibilização mútua das respetivas instalações desportivas, o IPCB irá “permitir a utilização dos refeitórios pelos atletas” daquela instituição albacastrense, “de auditórios, salas ou outros espaços para atividades desenvolvidas pela ARCBV”, prevendo-se ainda o pedido anual de estágios. Já a Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo compromete-se a difundir junto dos seus trabalhadores, parceiros e fornecedores as “atividades desenvolvidas pelo IPCB”, assim como a apoiar o Politécnico de Castelo Branco “na divulgação da sua oferta formativa” e na “realização de estágios curriculares dos estudantes”.

Politécnico e Associação Desportiva Albicastrense assinam protocolo

O IPCB e a Associação Desportiva Albicastrense assinaram um protocolo tendo em vista a cooperação nos domínios científico, pedagógico e técnico entre ambas as entidades. A parceria contempla a partilha de documentação e informação, a prática diversa de âmbito curricular, a realização de estágios curriculares, trabalhos académicos e projetos de investigação, acrescentando ainda a formação, a investigação, e a realização de eventos.



Iniciativa “Governo Mais Próximo”: Ministros e membros do Governo visitam Politécnico de Castelo Branco

O Politécnico de Castelo Branco recebeu nos dias 25 e 26 de janeiro a visita da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, do Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, do Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira, do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Tiago Antunes, e da Diretora Regional de Cultura do Centro, Suzana Menezes, no âmbito da iniciativa “Governo Mais Próximo”.

O programa iniciou com uma reunião de trabalho à porta fechada, com a presença do Presidente do IPCB, Presidente do Conselho Geral, equipa da Presidência e Diretores das Escolas Superiores da Instituição.

António Fernandes iniciou com a apresentação da instituição, que conta já com 4600 estudantes, 210 professores de carreira e 200 trabalhadores não docentes, sintetizando a sua intervenção em 2 fases, referindo-se ao passado recente e aos planos para o futuro.

Sobre o passado recente, destacou o

crescimento do IPCB e a trajetória positiva do seu desenvolvimento, posicionando-o como uma referência incontornável e interventiva em toda a região e no país. Mencionou o crescimento da investigação e inovação científica, bem como o contributo do IPCB na melhoria do nível de qualificação da população e no reforço do nível tecnológico da economia regional, com particular impacto na empregabilidade em sectores especializados. Destacou a cooperação do IPCB com a região, nomeadamente com os programas para empresas reskills e upskills, e com a realização dos planos de desenvolvimento estratégico de alguns municípios. Fez uma breve referência à reestruturação organizacional do IPCB e à aprovação dos novos estatutos por parte do Conselho Geral.

Para o futuro, o Presidente do IPCB destacou a especialização e diversificação da oferta formativa e a consolidação da investigação. A sustentabilidade financeira, social e ambiental,

através da implementação de modelos de governação e gestão sustentáveis, de medidas de inclusão social, e de planos para melhoria na utilização dos recursos foram alguns dos temas abordados. O desafio da criação de uma Universidade Europeia, que envolve 7 instituições de ensino superior europeu, e o consórcio Rede Politécnica A23, do qual o IPCB é líder, foram outros exemplos de criação de redes de ensino, investigação e inovação mencionados pelo dirigente máximo do IPCB, que poderão no futuro responder a desafios comuns entre parceiros, ao nível nacional e internacional.

No final da apresentação, António Fernandes realçou alguns projetos internacionais, 57 que decorreram em 2022 dos quais 31 transitaram para 2023, com financiamento na ordem dos 5 milhões de Euros. Destacou também os projetos europeus em curso, na área social, de plataformas digitais de acesso aberto e na área de redes virtuais de inovação. Referiu-se ainda aos projetos Landscape e SHOP4CF, já aprovados e a iniciar em breve.



A Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior deu conta de algumas iniciativas governamentais na área do Ensino Superior, nomeadamente a revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e a reformulação do modelo de financiamento para o Ensino Superior que será, segundo a governante, implementado já no orçamento de 2024. Elvira Fortunato destacou também o papel da investigação, considerando-a um pilar vital nas instituições de Ensino Superior. Sobre a visita ao IPCB, a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior,

disse estar” bastante impressionada com a multidisciplinidade entre as áreas científicas” da instituição e que “cada vez mais, a inovação surge precisamente do cruzamento das áreas científicas”.



O primeiro dia de trabalhos incluiu ainda a visita à Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, onde a equipa do governo teve oportunidade de conhecer alguns projetos relevantes e inovadores desenvolvidos pelo IPCB, nomeadamente o BB&CoVID, o Hospital Bem Crescer e a Clínica Pedagógica.



Nesse mesmo dia, no início da tarde, o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, visitou o Espaço Académico da Associação Académica de Castelo Branco (AACB-IPCB), localizado no Complexo de Residências, onde teve oportunidade de trocar impressões com os estudantes e conhecer o espaço cedido pelo IPCB. O Presidente do IPCB recebeu o governante e apresentou os principais desafios no contexto das condições disponibilizadas aos estudantes.

Ainda a 25 de janeiro, o Secretário de Estados

dos Assuntos Europeus, Tiago Antunes, foi orador da palestra “Europa Aqui – Respostas Europeias à Pandemia, à Guerra e seus Impactos”, realizada na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB.



A visita à Escola Superior de Artes Aplicadas marcou o arranque do segundo dia de trabalhos, onde, após uma breve apresentação em que o Presidente do IPCB salientou a importância da instituição na dinâmica cultural da região, destacando os projetos e iniciativas proporcionados à comunidade no âmbito das artes e da cultura, a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, o Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva e a Diretora Regional de Cultura do Centro, Suzana Menezes, tomaram contacto com demonstrações dos trabalhos de investigação no âmbito das formações, e dos projetos desenvolvidos por docentes e estudantes em áreas como a música, a moda, o design e o design de interiores.



No final da visita, o Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, manifestou o seu contentamento, considerando “particularmente interessante conhecer um local de formação, mas também

de criação, em torno de algumas áreas e disciplinas menos comuns no contexto da formação e educação”. “Termos, numa zona distante das áreas metropolitanas, uma oferta que combina a formação com a criação numa zona de fluência cultural (...) acrescenta valor e valoriza as identidades coletivas e do território, criando oportunidades económicas e de desenvolvimento sustentável”.



O dia terminou na Escola Superior de Tecnologia do IPCB, com uma visita à Unidade de Investigação e Desenvolvimento DISAC (Digital Services, Applications And Content), onde foram apresentados alguns projetos de investigação realizados nas Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID's) do IPCB. Houve também oportunidade para conhecer e acompanhar os projetos financiados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente as Microcredenciações, Cursos Técnicos Superiores Profissionais e Pós-graduações do Consórcio Rede Politécnica A23, do qual o IPCB é líder.



i9TEC'23 - Fórum Regional de Competitividade e Sustentabilidade



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) realizou na semana de 17 a 21 de abril o Fórum Regional de Competitividade e Sustentabilidade (i9TEC'23), enquanto iniciativa de valorização e divulgação de resultados da investigação e inovação (I&D+I), visando a sua transferência para as instituições e tecido empresarial, de forma transversal aos diferentes setores de atividade.

Este evento agregador integrou neste domínio três outros eventos, dando forma ao cubo i9TEC'23, assemblado pelas suas faces “azul”, “verde” e “laranja”, que ao longo de 5 dias juntou cerca de 600 participantes.

A face “azul” i9Tec+ representa a mostra de investigação, inovação e tecnologia, apoiada pelo projeto INOV+, enquanto resultado do trabalho em rede entre os diferentes stakeholders do ecossistema de inovação e empreendedorismo da região centro. Objetivámos a este nível o reforço desta interação, através da identificação de novas oportunidades e sinergias colaborativas. Estiveram envolvidas cerca de duas dezenas de entidades empresariais e entidades do

sistemas de I&I, entre elas o Tagusvalley, BLC3 – Campus de Tecnologia e Inovação, Obitec – Parque Tecnológico de Óbidos, Biocant, Itecons, SerQ, IPN – Instituto Pedro Nunes, AEMITEQ - Associação para o Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade, RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e do Papel, Instituto Politécnico de Tomar, Universidade de Coimbra, The Navigator Company, ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade/LABET, Allbesmart, SEW Eurodrive, WD Retail, Introsys – Automação Industrial.



A face “laranja” do cubo, o i9Summit chamou a si a presença de vários oradores internacionais e nacionais, mesas redondas compostas por representantes da indústria, clusters setoriais, centros de tecnologia e inovação e centros de investigação (entre os quais, Carlos Silva, InvestBraga; Carla Portela, NOVA Impact; Rory Neavyn, Assessor Especial da Autoridade do Ensino Superior na Irlanda; Helena Gouveia, ISQ; Pedro Rocha, PRODUTECH/PRODUTECH DIH; Vasco Lagarto, TICE.pt/Connect5/PTCentroDIH; Alexandra Alvarez, IAPMEI; Rui Azevedo, Forum Oceano/Cluster do Mar; Pedro Assude, Delta Inovação; António Tadeu, ITECONS; Artur Mateus, CDRSP/IPLeiria; Sara Monteiro, RAIZ/The Navigator Company; Catarina Gil, IAPMEI), incentivando ao debate e identificação de novos rumos de competitividade e sustentabilidade. Esta face do cubo contou ainda com o apoio do projeto Inov2B, cujo principal objetivo é a promoção do empreendedorismo nas regiões da Beira Baixa e Beiras e Serra da Estrela.

Incluiu-se neste âmbito a realização de um hackathon de 48 horas, visando o reforço da atividade empreendedora de base científica e tecnológica. Este evento foi enriquecido com talks com StartUps, Portugal Ventures e IAPMEI. A face “verde”, o i9Future, simbolizou o espaço de transferência de conhecimento e divulgação de resultados de I&D+, associado a diferentes projetos em que o IPCB participa. Através do projeto TRACE IPCB - Transferência de Conhecimento e Empregabilidade do Politécnico de Castelo Branco | Skills 4 pós-COVID - Competências para o futuro no Ensino Superior, foi promovida paralelamente a realização da “Semana do Design e Media Digitais” na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), entre os dias 18 e 21 abril, as “Jornadas de Secretariado e Assessoria” na Escola



Superior de Educação (ESECB), no dia 19 de abril, o “Congresso de Fisioterapia” na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), nos dias 20 e 21 de abril, e o “Congresso Internacional de Direito Empresarial” na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), no dia 21 de abril.

Esta face “verde” do cubo, apoiada pelos projetos “Link Me Up - 1000 ideias - Sistema de Apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo”, e “SmartCut - indústria 4.0” e “F4F - Forest for Future, trouxe até nós a presença de júnior empresas (organizações sem fins lucrativos formadas e geridas exclusivamente por estudantes do ensino superior, que providenciam serviços a empresas, instituições ou clientes individuais). Contou ainda com a apresentação de resultados de projetos em cocriação com empresas, bem como uma reflexão sobre a complexa temática dos Plásticos e do caminho necessário para garantir a sustentabilidade. Do evento resultou a certeza de que “juntos somos mais fortes”, tendo sido identificadas novas oportunidades colaborativas entre os vários atores do Ecosistema Regional de Inovação e Competitividade, ficando o compromisso de ser dada continuidade ao trabalho iniciado, no propósito de o tornar ainda mais coeso e capaz de se afirmar nos planos nacional, europeu e internacional.



Jornadas Ibéricas de Proteção Civil na Escola Superior Agrária



O Politécnico de Castelo Branco realizou as Jornadas Ibéricas de Proteção Civil, evento de grande interesse regional que se constituiu como um espaço de partilha de conhecimento e de discussão entre alunos e profissionais do sector da Proteção Civil, ajudando a estabelecer relações que potenciem em todos um melhor desempenho profissional, em prol de um Sistema Nacional de Proteção Civil cada vez mais robusto, coeso e capaz de responder efetivamente aos desafios atuais e futuros. A iniciativa contou com mais de 200 participantes e decorreu no auditório da ESACB.

As jornadas compreenderam blocos temáticos orientados para aspetos fundamentais para o desenvolvimento do sector, nomeadamente tecnologias no planeamento e gestão de desastres, infraestruturas e grandes eventos, e tecnologias na gestão integrada de fogos rurais. Foram apresentados os sistemas de proteção civil Português, Espanhol, Andorrenho e Cabo-Verdiano, com um conjunto de comunicações sobre ferramentas de apoio à decisão e gestão de desastres. Os trabalhos abordaram ainda

as temáticas da Gestão integrada de Fogos Rurais (sistemas de análise de fogo e fogo controlado); Tecnologias de apoio à Segurança no interface Rural /Urbano e Tecnologias de Apoio aos sistemas de proteção e segurança contra incêndio em edifícios.

Este evento inseriu-se na aposta e investimento do IPCB no ensino da proteção civil, que desde 2005 tem vindo a disponibilizar uma ampla oferta formativa, com diversos graus de ensino: Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil, licenciatura em Engenharia de Proteção Civil, Pós-graduação em Proteção Civil, em parceria com a Universidade Aberta, e cursos de curta duração (micro-credenciações), lecionados no âmbito do Rede Politécnica A23. Convém salientar que o IPCB formou na última década cerca de 200 licenciados, estando a sua maioria a exercer atividade profissional por todo o território nacional.

O IPCB contou com apoio do projeto TRACE, bem como de um conjunto de instituições locais que, dada a importância da temática, se disponibilizaram para apoiar a iniciativa.



Congresso Internacional de Direito Empresarial na ESGIN-IPCB

“Trabalho Digno e Consumo de Qualidade” foi o tema do Congresso Internacional de Direito Empresarial, realizado em abril na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, no âmbito do Fórum Regional de Competitividade e Sustentabilidade (i9TEC’23) e do projeto i9Future, através do projeto TRACE IPCB - Transferência de Conhecimento e Empregabilidade do Instituto Politécnico de Castelo Branco | Skills 4 pós-COVID - Competências para o futuro no Ensino Superior. Foram abordadas diversas temáticas no que diz respeito à proteção dos consumidores, à nova lei das comunicações eletrónicas, o empoderamento do consumidor, a transformação digital, as responsabilidades laborais e algumas reflexões sobre as alterações ao Código do Trabalho.

No primeiro painel, moderado por Marta Falcão,

docente da ESGIN-IPCB, participaram como oradores Maria Corvo López, da Universidade de Salamanca (Protección de los consumidores en el sector de la energía eléctrica), Raquel Sá (A nova Lei das comunicações eletrónicas) e Susana Almeida (O empoderamento do consumidor na transição ecológica: o que está em marcha na UE), da ESTG - IPLeiria.

O segundo painel teve moderação de Miguel Serra, também docente da ESGIN-IPCB, e contou com a presença de José Antonio Baz Tejedor, da Universidade de Salamanca (Diligencia debida y trabajo decente en las cadenas globales de valor: responsabilidad por daños) e Rute Couto (Transformação digital: direitos dos consumidores nas práticas comerciais online) e Susana Ferreira dos Santos (Algumas reflexões sobre as alterações ao código de trabalho), da ESACT/ IPBragança.

VII Jornadas de Secretariado na Escola Superior de Educação



As VII Jornadas de Secretariado decorreram na ESECB/IPCB, com o tema “Transferência de conhecimento e empregabilidade”.

A iniciativa teve como objetivo corresponder ao atual desígnio das instituições de ensino superior quanto à gestão de tecnologia, à transferência de conhecimento e à empregabilidade, através da reflexão com especialistas nacionais e internacionais sobre os desafios e as oportunidades associados à transferência de conhecimento científico, desenvolvido em contexto académico, para o tecido económico e social.

Deste modo, pretendeu-se não apenas sensibilizar investigadores, docentes, técnicos e estudantes para o desenvolvimento de projetos com potencial de valorização económica, mas também evidenciar um novo posicionamento da licenciatura em Secretariado na gestão e interlocução com as empresas e outras entidades externas.

O evento congregou o interesse de um número significativo de participantes, nomeadamente alunos do ciclo de estudos, professores de instituições de ensino superior politécnico e

universitário parceiros do IPCB no que concerne a formação em Secretariado e Trabalho Administrativo – Instituto Politécnico do Porto, Universidade de Aveiro, Universidade Federal de Sergipe (Brasil) –, bem como de entidades como o IEFP ou a Naturtejo e empresas de notoriedade nacional/ internacional – a Mecalbi ou a Capgemini Engineering.

As comunicações foram organizadas em painéis intitulados “Empreendedorismo e Empregabilidade”, “O perfil do profissional de Secretariado” e “Novas Competências no Secretariado – do digital à Inteligência Artificial”, tendo-se centrado na identificação de competências transversais e de futuro, fundamentais para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, numa era em que o recurso às tecnologias da informação e da comunicação e, sobretudo, à inteligência artificial se apresenta como um estímulo académico e profissional incontornável.

As VII Jornadas de Secretariado contaram com o apoio do Projeto TRACE – Transferência de Conhecimento e Empregabilidade do IPCB para a sua realização.

Programa de capacitação para o empreendedorismo



A ESALD/IPCB acolheu o lançamento do I.C.E BREAK – Programa de Inovação, Criatividade e Capacitação para o Empreendedorismo. No seminário, moderado pela ANJE, foram divulgadas as linhas orientadoras do projeto, que visa reforçar as competências dos estudantes do IPCB, num estímulo ao dinamismo, iniciativa,

capacidade de inovação e predisposição para o risco. O alinhamento incluiu a apresentação dos oito projetos de cocriação enquadrados nesta quarta ação do Link Me Up: “Reading in(to) the Future”, “The Next Level in Keys”, “The Next Level in Augmented Reality!”, “New Rurals: Social innovation and inclusion in low-density rural areas”, “Human expression in the digital domain – Interfacing the physical and the digital worlds”, “In-Heritage. Tools to communicate the past in the 21st century”, “Hotel industry success through Storytelling” e “Decoding the audio-visual language”.

O painel motivacional procurou cativar os

participantes através dos testemunhos de outros jovens empresários. A psicóloga Susana Sérgio demonstrou como “ser empreendedor é uma atitude de superação de desafios”. Seguiram-se as intervenções de Nuno Silva, diretor geral da Comunilog Consulting e antigo aluno do IPCB, e de Sofia Dias, que deu a conhecer a evolução do projeto “Desinfast”, vencedor do segundo prémio na edição regional do Concurso Poliemprende.

À semelhança do ciclo de workshops “Click Me Up: Dinamização de Ecosistemas de Empreendedorismo”, o I.C.E BREAK decorreu no âmbito do Link Me Up – 1000 ideias.

Conferência debateu as Cidades inteligentes na ESTCB



A 7ª edição da conferência internacional Smart City Applications (SCA22) decorreu na Escola Superior de Tecnologia do IPCB e abordou uma vasta gama de assuntos relacionados com as cidades inteligentes: sistemas de informação e ciências computacionais, edifícios inteligentes e domótica,

agricultura de precisão, ambiente urbano e rural, tecnologias para a educação, sistemas de informação geográficos e tecnologias inteligentes para a saúde. A iniciativa teve organização do IPCB, em parceria com a Associação Mediterrânica de Ciências e Desenvolvimento Sustentável (Medi-AST). Segundo Rogério Dionísio, docente da ESTCB-IPCB que presidiu a esta edição da SCA22, o evento reuniu investigadores de 25 países, onde foram apresentados 80 artigos científicos, organizados em 14 sessões técnicas. Contou com a presença de 5 oradores convidados: Loide Monteiro (Cabo Verde), Teodora Lolic

(Servia), Susana Sargento (Portugal), Andy van den Dobbelsteen (Países Baixos) e Juan Corchado (Espanha). O número de revisões ascendeu a 326, e a taxa de aceitação da SCA22 fixou-se em 49 %. A comissão organizadora foi constituída pelos docentes Rogério Dionísio, Domingos Santos, José Carlos Metrôlho, Fernando Ribeiro, Ana Vaz Ferreira, João Neves, Nuno Caseiro, Cristina Calmeiro e com a colaboração de Rita Tavares, Rogério Ribeiro, Susana Matos, Sandra Rodrigues, Paulo Lourenço, Daniel Moreira, Rui Salgueiro e Jorge Costa.

A próxima edição da conferência será realizada na cidade de Paris.

Politécnico de Castelo Branco na Futurália 2023



O Politécnico de Castelo Branco marcou presença na Futurália 2023, a maior feira nacional na área da educação e formação.

A iniciativa decorreu de 22 a 25 de março e contou com a presença de estudantes das escolas superiores do

IPCB, que colaboraram na dinamização do stand, contribuindo para o sucesso da participação da instituição ao longo dos 4 dias da iniciativa. Visitada por milhares de jovens alunos que procuram a sua área de futuro, a Futurália contou em 2022 com 53.632 visitantes e 282 visitas de estudo de alunos oriundos dos vários pontos do país. Este ano, segundo informações da organização, o número de entradas e de visitas de estudo, aumentou consideravelmente, atingindo quase o dobro do ano anterior. O IPCB renova a divulgação nacional da sua oferta formativa, esclarecendo dúvidas sobre programas

académicos, concursos especiais, saídas profissionais, e outras questões relevantes para escolhas de futuro, demonstrando também a dinâmica da academia, dos seus estudantes, docentes e não docentes.

A participação do IPCB nas maiores iniciativas nacionais de educação e formação, acompanha a estratégia institucional de divulgação do IPCB, sendo uma oportunidade única de dar a conhecer os cursos, as instalações, as condições práticas de ensino-aprendizagem, a diversidade das áreas do conhecimento, bem como a rede de serviços e apoios disponíveis a todos os estudantes da instituição.

IPCB acolhe programa BfK INNOV@Rise



O Politécnico de Castelo Branco acolheu a sessão de divulgação do programa BfK INNOV@Rise, promovido pela ANI - Agência Nacional de Inovação.

A iniciativa decorreu no auditório da Escola Superior de Educação, com a presença dos participantes das recentes edições do Concurso Poliemprende, Projetos de

Vocação Empresarial, e das Unidades de Investigação e Desenvolvimento do IPCB, a fim de explorarem projetos de empreendedorismo baseados em atividades de investigação e desenvolvimento.

O BfK INNOV@Rise é um programa de aceleração de ideias de negócio e projetos de investigação de base tecnológica, que visa apoiar a transferência de conhecimento para o mercado, através do acompanhamento e capacitação intensiva de equipas.

O programa pretende acelerar 15 projetos empreendedores nascidos no seio da academia, capacitando as equipas na validação de modelos de negócio, no desenvolvimento de protótipos, na criação de estratégias de vendas, de

planos de Go-to-Market, e de planos financeiros.

Cada equipa participante receberá mentoria de negócio, treino de pitch, e 3.000€ para apoio ao desenvolvimento da prova de conceito/protótipo.

O programa procura projetos de equipas de investigadores, estudantes de mestrado, doutoramento, recém-licenciados ou empreendedores com ligações às entidades Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN).

Na sessão de divulgação, para além do programa "INNOV@Rise", foi também apresentado um exemplo de projeto empresarial científico-tecnológico com ligação ao IPCB, a empresa EVOX Technologies.

EST organiza INFOTEC e Semana de Engenharia



A Escola Superior de Tecnologia do IPCB organizou durante o mês de março o INFOTEC - Fórum de Informática e Novas

Tecnologias e a Semana de Engenharia, iniciativas que contaram com a participação de cerca de 570 alunos do ensino secundário e profissional, provenientes de 10 agrupamentos de escolas e escolas profissionais da região de Castelo Branco. Os eventos contaram com a presença de 21 empresas de renome nacional e internacional que, através de palestras e workshops, partilharam conhecimento e experiência com os alunos. Numa vertente mais prática, foram disponibilizados sete INFOTEC

Labs, experiências práticas dedicadas à informática e às tecnologias de informação, e vários workshops nos domínios da microeletrónica, fibras óticas, hidrologia e análise de vídeo.

O INFOTEC e a Semana de Engenharia foram realizados por docentes, com o apoio do Núcleo de Estudantes de Informática e Multimédia (NIM), alunos, colaboradores e Direção da ESTCB, envolvendo desta forma a comunidade académica na organização de dois eventos abertos ao público em geral.

VII Jornadas de Serviço Social na Escola Superior de Educação



"Diversidade e participação coletiva - escola em mudança" foi o tema das VII Jornadas de Serviço Social, organizadas pela Escola Superior de Educação do Politécnico de Castelo Branco, de novo com o propósito de discutir as dificuldades do setor, abordando-o nas dimensões política, relacional, assistencial, técnico-operativa e reflexiva. Segundo Regina Vieira, coordenadora da licenciatura em Serviço Social, a iniciativa serve sobretudo de laboratório de aprendizagem para os

estudantes, fomentando o trabalho em rede e a relação com as entidades que atuam junto da comunidade, de que são exemplo os estágios profissionais que todos os anos mobilizam mais de cem alunos do segundo e terceiro anos curriculares e sete dezenas de instituições.

Coincidindo com as celebrações do Dia Mundial do Serviço Social, que em 2023 se centram no respeito da diversidade através da ação social conjunta, na sétima edição destas jornadas foi apresentado um estudo sobre os desafios que se apresentam à nova geração de assistentes sociais, nomeadamente o acesso ao mercado de trabalho e a criação de uma ordem profissional. Em paralelo, decorreu uma mostra com as ilustrações do livro "(RE)Existir: Narrativas em contexto de pandemia", resultante da recolha de

testemunhos acerca das "dificuldades psicológicas, emocionais e sociais que a Covid-19 trouxe", a cargo da representação portuguesa da Rede Europeia Anti-Pobreza, que se associou ao evento através do núcleo distrital de Castelo Branco.

As Jornadas de Serviço Social contaram ainda com os contributos da Associação de Estudantes da ESE, da representação local do Movimento de Estudantes de Serviço Social, da Associação dos Profissionais de Serviço Social e da Age.Comm - Unidade de Investigação Interdisciplinar Comunidades Envelhecidas Funcionais. Soma-se a delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha, parceira na recolha de alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e material escolar destinados ao Banco de Bens do IPCB.

Alunos do IPCB-ESART na Orquestra Sinfónica do Porto



Jaime Pereira e Francisco Guerreiro, alunos da licenciatura em Música da ESART-IPCB, e José Gabriel Teixeira, aluno do mestrado em Ensino de Música na mesma escola, foram selecionados para reforços do naipe de percussão da Orquestra Sinfónica do Porto - Casa da Música, conquista que muito dignifica todo o trabalho que a classe de percussão da ESART-IPCB tem vindo a promover. As provas de seleção decorreram na Casa da Música, no Porto, tendo os estudantes do IPCB sido selecionados de entre os muitos percussionistas que compareceram para prestar provas.

Colóquio Violência Doméstica na ESGIN/IPCB

O Colóquio “Violência Doméstica – Causas e Consequências” decorreu no Auditório Professor Domingos Rijo da Escola Superior de Gestão do IPCB. A iniciativa teve como oradoras Ana Sofia Silva, docente da ESGIN-IPCB, Maria da Luz Trindade,

Presidente da CPCJ de Castelo Branco e Magda Marques Pereira, psicóloga, num painel moderado por Miguel Serra, docente da ESGIN-IPCB. Considerando o crescente aumento de violência doméstica, extensível a todas as faixas etárias, e não sendo possível delimitar ou agrupar agressores e vítimas, a iniciativa proporcionou um debate e reflexão sobre as suas causas e consequências. Foram abordadas as diversas formas de violência e a especificidade deste crime, que tende a ser sigiloso, e também as dificuldades sentidas pelas entidades com competência na matéria em proteger pessoas mais vulneráveis. Atendeu-se ainda a uma questão pertinente e cada vez mais atual de saúde mental: a ansiedade nos jovens.

Sessão “Comissão de Ética do IPCB e submissão de projetos”



A Comissão de Ética do IPCB realizou a segunda sessão “Comissão de Ética do IPCB e submissão de projetos”, iniciativa que teve como objetivo ajudar a comunidade académica/ investigadores na clarificação de dúvidas sobre a avaliação ética dos projetos de investigação e o papel da Comissão de Ética.

A iniciativa incluiu 3 palestras proferidas pelos membros da Comissão, a primeira sobre “Ética na Investigação e o Papel da Comissão de Ética”, a cargo do Professor Doutor Carlos Costa Gomes, “Atividade da CE-IPCB 2019/2022”, proferida por Isabel Lourenço, docente do IPCB e Presidente da CE-IPCB, e “Submissão de projetos à CE-IPCB”, apresentada por Rute Crisóstomo, docente do IPCB e Vice-Presidente da CE-IPCB, às quais se seguiu um debate. A sessão decorreu em formato presencial, no Auditório Comenius dos Serviços Centrais do IPCB, e contou com a presença de 40 pessoas.

Os vídeos das comunicações encontram-se disponíveis no sítio da internet da CE-IPCB. Esta sessão enquadra-se nas competências gerais da Comissão, de “promover ações de formação sobre assuntos relacionados com a ética e bioética na respetiva instituição” e integra-se no Plano de Atividades da CE-IPCB para 2022.

A Comissão de Ética “é um órgão colegial que tem por missão promover a reflexão e contribuir para a definição de orientações, visando a consolidação de uma política de salvaguarda de princípios éticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e no funcionamento geral do IPCB”.

Intercâmbio de estudantes de Secretariado



A Escola Superior de Educação do IPCB acolheu o terceiro momento de intercâmbio entre estudantes e docentes das licenciaturas em Secretariado (ESE) e em Secretariado e Comunicação Empresarial da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda - Universidade de Aveiro (ESTGA-UA), que envolveu cerca de 50 alunos e 7 docentes dos dois ciclos de estudos.

A sessão de abertura foi presidida pelo Diretor da ESECB, Paulo Silveira, que deu as boas-vindas aos convidados, e contou com a presença da Presidente do Conselho Pedagógico da ESECB, Virgínia Brunheta e com as Coordenadoras das licenciaturas de ambas as instituições, Eduarda Santos (ESE) e Sílvia Ribeiro (ESTGA-UA).

O objetivo primordial do evento foi promover a partilha interinstitucional de experiências culturais e pedagógicas, incluindo-se no programa um percurso pelos locais mais emblemáticos da cidade de Castelo Branco, como a Alameda da Liberdade, a Sé Catedral, o Largo de

S. João, o Jardim do Paço Episcopal e uma visita guiada ao Museu Tavares Proença Júnior. Aos estudantes foi solicitada a recolha de informações e registos com vista à realização de uma atividade pedagógica e criativa de Storytelling, dinamizada pela docente Margarida Morgado, como forma de partilha das experiências culturais realizadas.

O sucesso da iniciativa refletiu-se no agendamento de novo intercâmbio de estudantes, uma vez que a comunidade académica de Secretariado da ESE foi convidada a deslocar-se à ESTGA-UA no ano letivo 2023-2024, convite que foi aceite com o maior entusiasmo.

Enfermagem Veterinária no XVIII Congresso Veterinário Montenegro

Cerca de 40 alunos da licenciatura em Enfermagem Veterinária do IPCB, acompanhados pelos docentes Ana Matos, Luis Figueira, Mariana Ribeiro e Humberto Pires, estiveram presentes no XVIII Congresso Internacional Veterinário Montenegro. Com o tema “Imagiologia sem segredos”, o evento teve como objetivo partilhar as atualizações da Imagiologia Veterinária, área que tem cada vez mais impacto e importância na Veterinária. Os alunos finalistas do curso participaram no Concurso de Posters de Enfermagem Veterinária, com a apresentação de três

posters científicos na área de cuidados de enfermagem em animais de companhia, animais exóticos e animais selvagens. A docente Ana Matos integrou a Comissão Científica do evento, tendo moderado uma das mesas realizadas no decorrer dos trabalhos da “Sala de Enfermagem”, dedicada a enfermeiros veterinários e estudantes.

A participação num congresso com cerca de 3000 participantes e mais de 30 oradores de renome internacional e nacional é um privilégio para os estudantes, uma vez que complementa a sua formação e possibilita um desenvolvimento académico diferenciado, potenciado o crescimento como futuros profissionais da enfermagem veterinária através de interessantes momentos de partilha e interação com os profissionais do sector.

Envelhecimento ativo e saudável em debate no IPCB



“Isolamento e violência contra as pessoas idosas - realidades que é preciso combater” foi o tema da sessão promovida pelo Politécnico de Castelo Branco e restantes parceiros do AgeINfuture - Centro de Referência para o

Envelhecimento Ativo e Saudável do Interior da Região Centro, rede que o IPCB integra através da Age.Comm - Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais.

No encontro foi ainda assinada a adesão dos comandos territoriais da GNR de Castelo Branco, Guarda e Viseu ao Centro de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável do Interior da Região Centro. O mais recente parceiro do AgeInfuture, um dos seis centros regionais em Portugal desta rede colaborativa, passa a ter acesso a formações, ajuda na elaboração e participação em projetos de intervenção e investigação científica, bem como apoio em candidaturas nacionais ou europeias. Recorde-se que a Age.Comm, unidade de investigação do IPCB, junta especialistas das ciências sociais e comportamento, educação, tecnologias da informação e ciências da saúde, procurando compreender o fenómeno do envelhecimento populacional em territórios como a Beira Baixa. Já o AgeInfuture, fruto da parceria entre os politécnicos de Castelo Branco, Guarda e Viseu e a Universidade da Beira Interior, e que trabalha com autarquias, forças de segurança ou organizações, foca-se na criação de soluções inovadoras para este problema, gerando oportunidades para o envelhecimento ativo, independente e saudável dos cidadãos residentes nestes

três distritos. O centro faz parte da Rede Portuguesa de Envelhecimento Saudável e Ativo e da European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing, da Comissão Europeia.

Reforçar a investigação e inovação na propagação de PAM



O Workshop de Tecnologias de Propagação de Plantas Aromáticas e Medicinais (PAM) - Técnicas convencionais de propagação, com a prática de propagação seminal e vegetativa decorreu nas instalações do Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBPBI), no âmbito das Ações de Sensibilização Informação e Demonstração do projeto PAM4WELLNESS.

A ação foi dinamizada por Fernanda Delgado, docente da ESACB-IPCB, em colaboração com a bolsista do projeto Diana Neto e contou com a participação de produtores, viveiristas, empresários e estudantes.

Durante a tarde, e agregando um outro projeto em execução pelo mesmo grupo de trabalho, associou-se o projeto "PLANTS4AGEING: Potencial das Plantas Aromáticas e Medicinais no Envelhecimento

Cardiovascular" (UC (CIBB), IPCB, CBPBI, USalamanca, CCVF, Qualityplant) e desenvolveram-se aspetos de sistemas de propagação in vitro.

A segunda ação foi dinamizada por Teresa Coelho, também docente da ESACB-IPCB, e pela Técnica Joana Domingues (CBPBI). Após uma sessão de conceitos teóricos e de apresentação do trabalho desenvolvido pela empresa de micropropagação Quality Plant e pela Doutora Mónica Zuzarte, seguiu-se uma tarde de prática nos laboratórios do CBPBI. As atividades permitiram a todos aprender ou aperfeiçoar técnicas para que os produtores de PAM reforcem as suas competências e melhorem a fileira do setor.

1.ª Jornada de Biotecnologia da Beira Interior

O Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, em colaboração com o IPCB/ESACB, a Universidade da Beira Interior, a Agência Gardunha 21 e a Ciência Viva, organizou a "1.ª Jornada de Biotecnologia da Beira Interior - Contributos para novos desafios na produção agrícola", que teve lugar em novembro, no edifício A Moagem - Cidade do Engenho e das Artes, no Fundão.

A iniciativa abordou temáticas inovadoras para um desenvolvimento sustentável, novas ferramentas biotecnológicas na hortofruticultura, utilização

de marcadores moleculares e sistemas de caracterização e conservação in vitro de recursos genéticos. Foram convidados a Profª Paula Castro, da Escola Superior de Biotecnologia da U. do Porto, Prof. Jorge Canhoto, da U. de Coimbra, Profª Mariana Mota, do Instituto Superior de Agronomia e a Doutora Sandra Castro, do Laboratório Colaborativo InnovPlantProtect e investigadora do Centro de Ecologia Funcional da U. de Coimbra. Contou ainda com um orador da Universidade de Ghent (Bélgica), que falou sobre as novas perspetivas dos sistemas de cultura de tecidos vegetais na produção de plantas.

Aula Inaugural da licenciatura em Turismo

A Aula Inaugural do ano letivo 2022/2023 da licenciatura em Turismo da ESGIN-IPCB, “Estranhos na cidade. Perceções dos residentes em relação ao turismo. O caso de Lisboa” foi lecionado por Ana Paula Castela, professora jubilada do IPCB, e decorreu no Auditório Professor Domingos Rijo. A iniciativa pretendeu, à semelhança das anteriores, estimular junto dos estudantes uma reflexão em torno do fenómeno turístico enquanto elemento dinâmico e orgânico na vida das pessoas e dos espaços geográficos, o espaço urbano, espaço de consumo e de interação entre turistas e

residentes. Tratou-se de uma iniciativa promovida pelos alunos de 3º ano do curso e pela docente Paula Reis, com entrada livre e aberta a toda a comunidade académica.

Recolha para o Banco de Bens do IPCB



O IPCB promoveu uma recolha de bens junto da comunidade académica, com o objetivo de contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e sucesso escolar dos estudantes inseridos em agregados familiares desfavorecidos. A iniciativa enquadrou-se no âmbito do Banco de Bens do IPCB (BBIPCB). A recolha decorreu nos Serviços Centrais e da Presidência e nas Escolas Superiores do IPCB. O Banco de Bens pretende ainda contribuir para o incremento do espírito de solidariedade civil e responsabilidade social, promovendo o envolvimento e a participação ativa da comunidade do IPCB. A iniciativa “Banco de Bens do IPCB” (BBIPCB) já promoveu mais de 10 recolhas, e ajudou mais de duas centenas de estudantes.

IPCB adere ao Projeto Engenheiras Por Um Dia

O Politécnico de Castelo Branco, no âmbito da implementação de práticas e de ações de promoção e sensibilização para a igualdade de género, equidade e diversidade em todas as áreas, aderiu ao Projeto Engenheiras Por Um Dia.

O projeto, iniciativa do governo, visa promover junto das estudantes de ensino não superior, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são domínios masculinos.

O Projeto conta com 92 entidades parceiras (11 das quais municípios), 58 escolas básicas e secundárias e 20 instituições de ensino superior. O objetivo da adesão do Politécnico de Castelo Branco é a participação nas iniciativas organizadas pelo Projeto Engenheiras Por Um Dia, na formação e capacitação de mais raparigas e mais mulheres para a área das tecnologias e engenharias.

Para isso, prevê-se a participação do IPCB em iniciativas e atividades práticas de divulgação em escolas secundárias e profissionais da região que aderiram ao projeto, tais como Desafios de Engenharia, Girls In ICT Day, Girls In ICT week, Visitas de Estudo, Ciclo de Workshops virtuais, Laboratórios de Engenharia e Tecnologia, e atividades práticas de engenharia e tecnologia.



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Ensino superior público no centro de Portugal



AGRÁRIA



ARTES



EDUCAÇÃO



GESTÃO



SAÚDE



TECNOLOGIA

www.ipcb.pt

